

# Mãe Viva

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

SEMANÁRIO



ANO XVI - Nº 732

5.09.91 - Preço: 50\$00

## Decisão Precipitada e Ilegal?

### PASSAGEM DE NÍVEL DA RUA 7 FECHA AO TRÂNSITO

BIBLIOTECA MUNICIPAL  
DE ESPINHO

N.º  
91,09,05

ACP solicitou à Câmara Municipal a sua opinião sobre o encerramento da passagem de nível da Rua 7 ao trânsito, reclassificando-a para peões, informando que vai proceder à colocação de barreiras manuais nas passagens de nível da linha do Vouga sitas nas Ruas 43 e 20.

O executivo deliberou aceitar a proposta com os votos contra de Artur Bártolo e Casal Ribeiro, que considerou a decisão precipitada, sem definição das condições de segurança exigíveis para o trânsito de peões nem garantias de comparticipação financeira para se concretizar a já projectada passagem inferior, além de pensar que a CP devia mudar o traçado do Vale do Vouga e não colocar soluções de remedição.

Rolando de Sousa votou a favor da proposta da CP, nomeadamente quanto às

barreiras manuais nas Ruas 43 e 20, considerando que a solução da Rua 7 não deixa salvaguardada a segurança dos peões e que deveria ser estudada posteriormente.

Artur Bártolo votou contra, de forma inequívoca, tendo em conta uma informação do Departamento Técnico datado de 1989 no sentido de que só deveriam ser suprimidas as passagens de nível da Rua 23, 33 e 7 quando fossem construídas passagens inferiores para peões, tendo já sido feito e pago um estudo para a passagem subterrânea. Continuando a sua argumentação, Bártolo regista o facto de o executivo nunca ter discutido o problema em dois anos de mandato, e sublinha, também, a falta de garantias para a segurança de quem atravessar, de futuro, aquele ponto da via férrea.

Durante a reunião, Casal

Ribeiro levantou outro problema de fundo e que deveria inviabilizar qualquer

posição. Uma medida destas deve ser contemplada na postura de trânsito, que

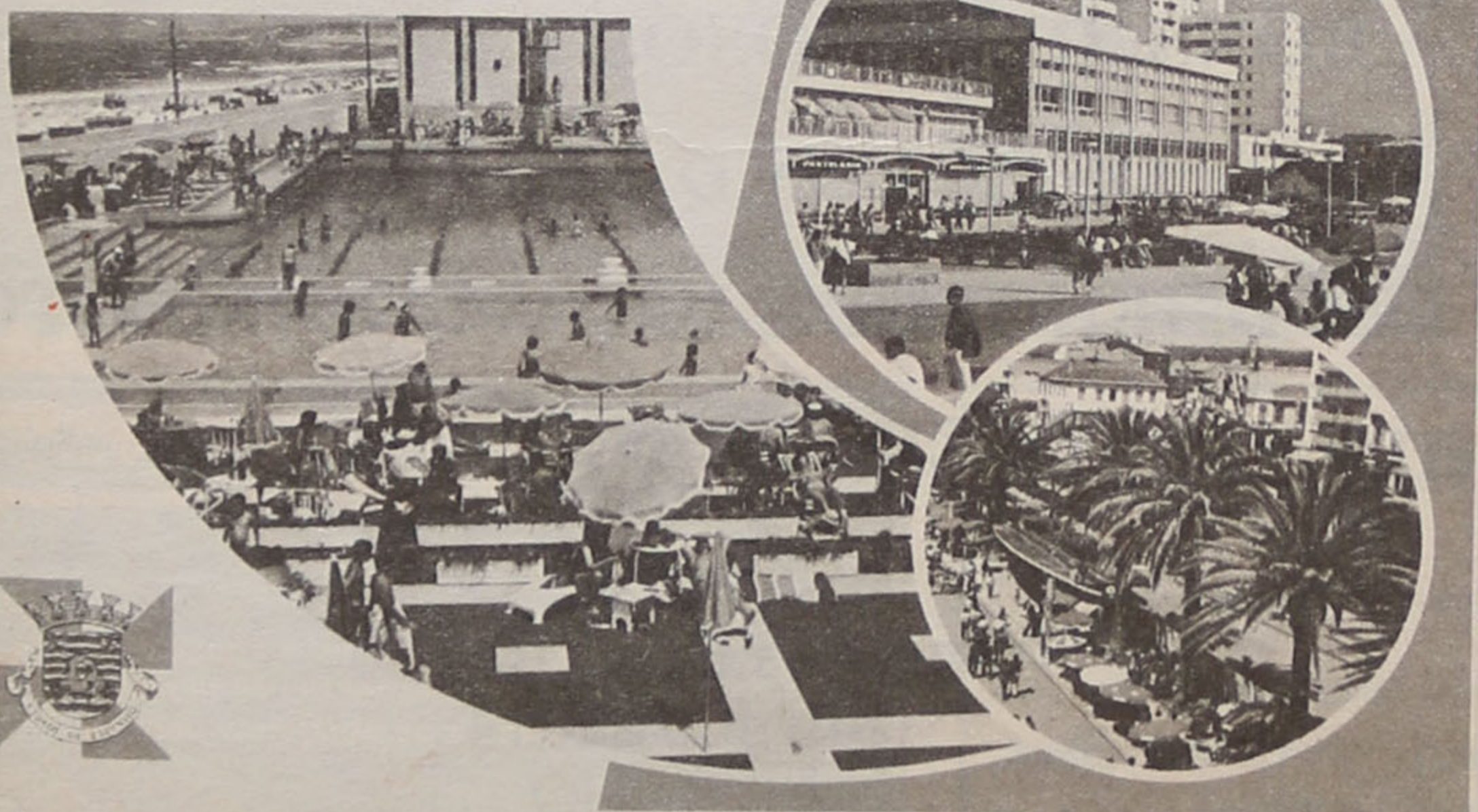
só pode ser revista pela Assembleia Municipal. Até essa deliberação nada pode ir

por diante. Mais uma vez o executivo pecou por querer andar depressa demais...



Executivo delibera aceitar proposta da CP sem salvaguardar a segurança dos peões e sem alterar a postura de trânsito.

## ESPINHO



## ESTA CIDADE...

- PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DEVE RESPEITAR VOCAÇÃO TURÍSTICA - Pgs. 4/5
- AGOSTO EM BALANÇO - Pgs. 6/7
- TIGRES COMEÇAM A GANHAR - Pg. 9



## ATITUDES

### Os Interesses do Clube e os Interesses da Cidade

Veio a público no último fim-de-semana que o Sp. Espinho teria como projecto de médio-prazo a transferência das suas instalações (estádio e pavilhão) para Sales e a venda dos terrenos onde actualmente pontifica com uma das maiores e prestigiadas colectividades locais.

Ese bem que não haja qualquer explicitação, percebe-se muito bem que será para o local do projectado Estádio Municipal, integrado no Parque da Cidade, onde estão previstos equipamentos financiados pelas contrapartidas do jogo.

É verdade que se criaram em Espinho alguns temores profundos quanto a tomada de posições que podem ser entendidas como contrárias ao Sporting local ou a desfavor do Estádio Municipal, desen-

cadeando verdadeiras caças às bruxas. São provas disto as prepotências e as impotências que grupos económicos e políticos locais exibiram num passado recente os atropelos que estiveram na base da bancada nascente do actual estádio, as declarações públicas ambíguas que não dizem nem desdizem.

Pode-se colocar a hipótese de que um estádio para a alta competição serve apenas o Sporting de Espinho, pelo que deve pertencer-lhe. Só que essa cedência pressupõe da parte da autarquia uma posição muito clara perante as colectividades e a população.

1. - O Parque da Cidade deve ser redefinido de forma a que se dê coerência à ocupação do espaço por uma série de equipamentos dos já previstos (Hotel do Fundo

de Turismo, Clínica de Ténis e Nave Desportiva) ao futuro estádio e instalações complementares. Os equipamentos financiados pelas contrapartidas devem manter-se na propriedade do município e serem geridas de forma a satisfazer e compatibilizar as expectativas de todas as colectividades interessadas na sua utilização.

2. - A posse do Estádio Municipal pelos "tigres" deve ser acompanhada pela imediata instalação de parques desportivos em todas as freguesias e pelo reforço dum sistema de apoio e colaboração com as colectividades espinhenses.

3. - A desafectação da zona ocupada pelas actuais instalações do Espinho tem que ser salvaguardada por medidas urbanísticas impeditivas da especulação e construção desenfreada.

Convenhamos que é de registar a facilidade com que as intenções do Sporting vêm a público, como se já estivesse tudo resolvido. Os órgãos do município (Câmara Municipal e Assembleia Municipal) têm que tomar posições e medias.

Nem tudo o que é bom para o "Espinho-Clube" pode ser do interesse do "Espinho-Concelho".

Vamos a ter calma...

Carlos Morais Gaio



## Gostar de Agosto

"A praia não é só um sítio para estar". Foi com estas palavras que, Lina Sousa, animadora cultural da C.M.E., nos explicou o conjunto de actividades (e têm sido muitas) que ao longo desta época estival têm transformado a praia da baía num local de convívio e alegria.

Das diversas actividades realizadas durante este mês de Agosto menção para o concurso de fantoches, a gincana no mar, a iniciativa "fiscais de limpeza", o concurso de dança com a bola splash, a recolha e pintura de pedras e conchas, a gincana de skate e patins

e, por fim, a iniciativa "Construções na Areia".

Estas foram as brincadeiras que, além do carácter meramente lúdico oferecido à pequenada que vai à praia, também pretende ter o seu papel formativo, principalmente no que toca à verdade ambiental.

A explicarissimosmo, esteve o colóquio "Nós, o Mar e Praia", uma exposição sobre as reservas naturais portuguesas, assim como, a passagem de diaporamas sobre fundos marinhos, diaporamas esses complementados com poesia de autores portugueses que "cantem" o mar, como é o caso de

Sophia Mello Breyner.

Dos mais novos para os mais velhos; os mais velhos tiveram neste mês de Agosto algumas actividades que vale a pena registar: a presença do Ballet Contemporâneo do Porto, a Noite de Humor (com Óscar Branco, Castro Caldas e Jorge Paupério), um concerto de Jazz de fusão pelo conjunto ZAPE, assim como, no passado dia 24 de Agosto, a presença da Companhia de Dança de Aveiro.

Gostar de Agosto foi bom; vamos ver se o mesmo se passa com os restantes meses, a começar por Setembro.



## CONFEITARIA PÁ VELHA É UMA DOÇURA

SOMOS  Pá velha

BONS, DELICIOSOS E APETITOSOS  
OS BOLOS DA PÁ VELHA  
EFICIÊNCIA DE UM ATENDIMENTO

PERSONALIZADO

ESTAMOS NO  
Ang. das Ruas 16 e 23  
- Telef. 722514  
ESPINHO

### PARA REPOR A VERDADE

Com edição no número da semana passada (29/08/91), a reportagem sobre a Escola de Ballet Adriana Domingues continha dois erros graves.

O primeiro prendia-se com a sua formação. Tal como se diz no artigo, a Escola foi formada não como uma secção da Associação Académica de Espinho (embora, posteriormente,

dela fizesse parte integrante), mas na dependência da Academia de Música de Espinho.

Devido à carência de espaços, é que depois se deu a mudança para a AAE.

O segundo erro prende-se com os cursos de ballet clássico da Royal Academy Of Dancing e os cursos de ballet

da Imperial Society Of Dancing. Adriana Domingues não é, como dissemos, a única professora que ministra estes cursos no Norte, havendo já um punhado delas que o faz.

Por este facto, pedimos a compreensão e as desculpas aos nossos leitores.

V.M.

ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES  
**ADVOGADOS**

ESCRITÓRIOS:  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.  
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964  
4500 ESPINHO

**CASA MARRETA**

Caldeirada e Cataplanas de Peixe  
Cataplanas de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

**Pedro Silva Lopes**

Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091  
4500 ESPINHO Portugal

**JOSÉ  
OLIVEIRA**  
**SOLICITADOR**

Escritório:  
Rua 19 n.º 410 - ESPINHO  
Telefone 720093



## «ENVIREG» DÁ 35.000 CONTOS A ESPINHO PARA LIMPEZA DAS PRAIAS

O Programa Operacional ENVIREG é um programa que tem como fundos estruturais comunitários cofinanciadores o FEDER e o FEOGA. Os objectivos primordiais deste programa visam debater ou reduzir determinados problemas de ambiente, nomeadamente ao nível da poluição das zonas costeiras, da protecção dos biótopos e do controlo da gestão dos resíduos industriais tóxicos e perigosos.

No seguimento da deliberação da Câmara foi apresentada uma candidatura com a designação "Gestão e Conservação das Praias do Concelho de Espinho". Este projecto visa dotar zonas do litoral do nosso concelho de infraestruturas e utilizar meios adequados (equipamentos e serviços) de forma a ga-

rantir uma boa gestão ambiental, designadamente limpeza das praias e acessos que conduzam à manutenção da actual Bandeira Azul da Praia da Baía e à obtenção de outros.

O montante ilegível deste programa destinava-

se essencialmente a: aquisição de máquinas de limpeza da praia; aquisição de material para a recolha de detritos; promoção de acções de sensibilização ambiental; encargos com mão de obra; etc., etc.

Esta proposta, apresentada em Maio ao executivo pelo vereador Rolando de Sousa, foi homologada pela Direcção Geral de Desenvolvimento Regional com uma comparticipação de trinta e cinco mil e sete contos (70%).



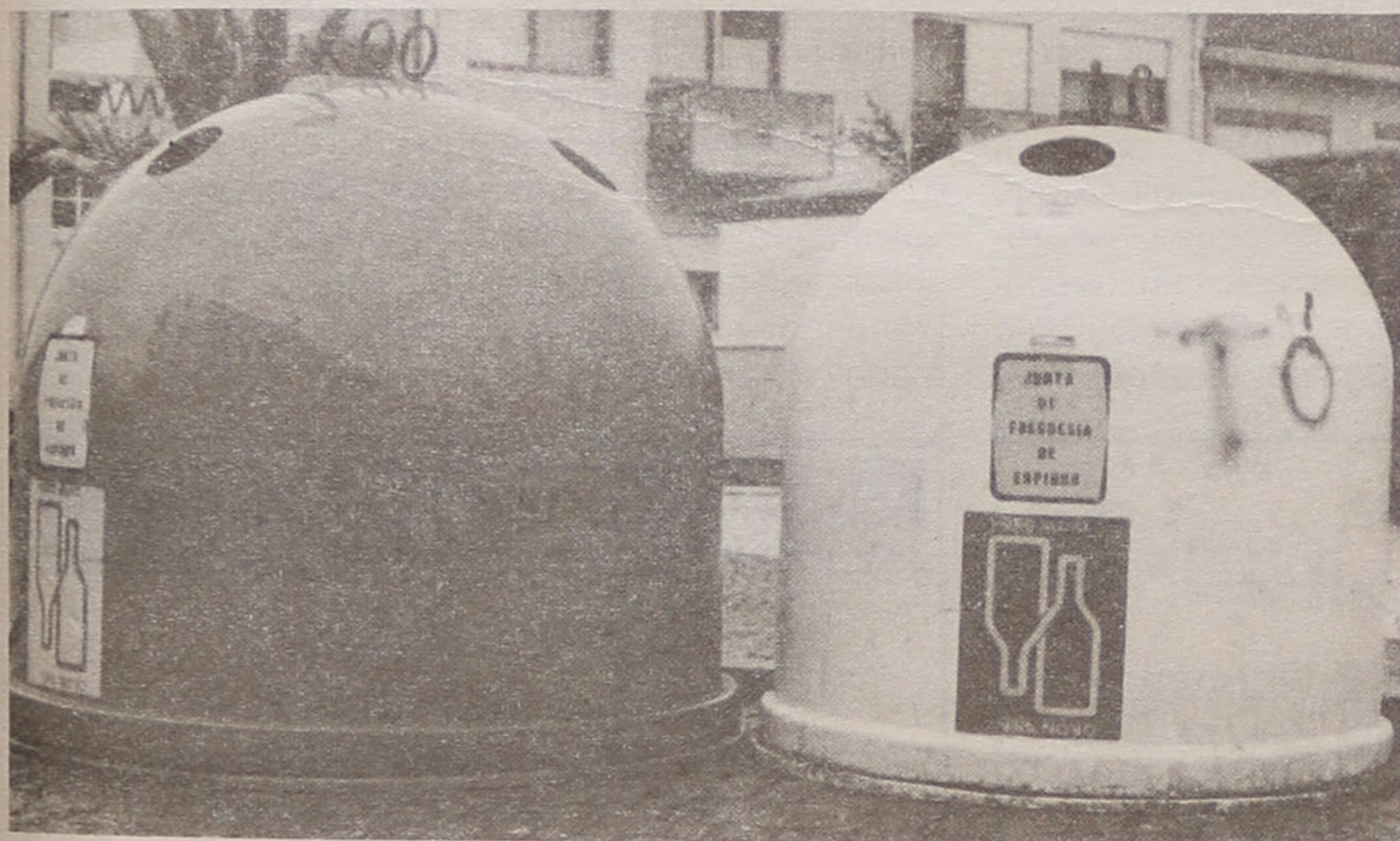
## VIDRÕES PRECISAM DE RENOVAÇÃO

José Fonseca, vereador do Pelouro de Higiene e Limpeza, resolveu colocar à consideração da Câmara uma proposta de renovação do processo dos vidrões: «Há tempos que vimos constatando que a recolha de vidro na cidade se vem fazendo de maneira bastante irregular. Dias consecuti-

vos, alguns vidrões aguardam que os serviços camarários procedam à respectiva recolha, sem que para tal se consiga evitar uma cena macabra de vidrões repletos e com enormes montões de garrafas nos passeios e áreas envolventes. Um caso gritante é o que presentemente encontramos com o

vidrão colocado no Gaveto das Ruas 23 e Avenida 2. O passeio foi quase absorvido pelo excedente de garrafas. Contactado o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Espinho, programar a recolha do vidro é extremamente difícil. Por parte do Regimento de Engenharia, um dia não há máquina, outro

dia falta operador, quando às vezes faltam máquina e operador. Se a esta dificuldade juntarmos que o Sector de Obras nem sempre tem viaturas disponíveis para o transporte, a situação torna-se mais grave. Para colmatar esta grave lacuna e para viabilizar uma recolha periódica e até mesmo pontual, propõe-se: 1.º - Equipar o Departamento Técnico, através da Divisão de Obras Municipais, de uma viatura de carga, com caixa metálica, e equipada com uma grua, bem como outros acessórios destinados a pequenas cargas e descargas de materiais que pelas suas características não possam nem devam ser vasculados; 2.º - Embora de utilização polivalente, esta viatura permitiria uma recolha do vidro mais regular, libertando os serviços de Obras da disponibilidade ou não do Regmt. de Engenharia, bem como de outros compromissos da própria câmara».



## UNIDADE DE SAÚDE DA MARINHA VAI SER REMODELADA

A Câmara Municipal aprovou o início de diligências no sentido de iniciar as obras de transformação da Unidade de Saúde da Marinha. Por proposta de Rolando de Sousa, vão ser solicitados à Junta de Freguesia de Silvalde o caderno de encargos e condições especiais para o empreendimento, concretamente os cálculos de betão armado, sistema de sanamento básico, energia eléctrica e telefones, para se abrir, de seguida, concurso para a execução da obra. Será desta que a grande aspiração de Abel Gonçalves, presidente do executivo silvaldense, vai para diante?

## PROPOSTAS NA GAVETA?

Até ao fecho da edição, sempre comprometida pelo facto das reuniões do executivo terem lugar às terças-feiras, continuamos sem saber se o presidente pôs à discussão as propostas de Casal Ribeiro e José Fonseca, à partida prontas para debate na sessão pública de Agosto, mas mantidas em silêncio pelo presidente, a quem compete ordenar a agenda. Será que a presença dos órgãos de comunicação social nas reuniões é incómoda? As propostas alternativas ao estudo da JAPAC para a reconversão da piscina não merecem vir à luz do dia? A reforma do sistema de vidrões fere brios antigos?

São **Martinho** Móveis Matos & Matos, Lda.

MÓVEIS  
ESTOFOS

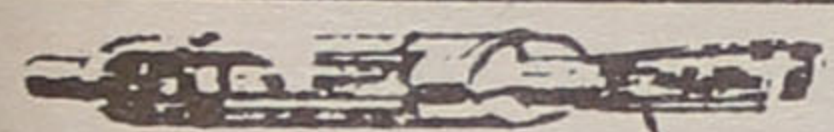
PREÇOS  
ESPECTACULARES

- ESTANTE C/ CANTO BAR (4 elementos) **99.900\$00**
- CAMAS DE CASAL (metálicas) a partir de **19.600\$00**
- QUARTO DE CASAL (em mogno c/roupel) a partir de **115.000\$00**
- TERNOS MAPLES (c/ cama francesa) a partir de **64.000\$00**
- QUARTO DE CASAL (c/cama metálica) a partir de **93.000\$00** s/colchão **108.000\$00** c/colchão

PEÇAS SOLTAS A PREÇO DE REVENDA

ABERTOS AO SÁBADO  
(todo o dia)

Rua 26, 655 - (t) 726805 • Rua 23, 850  
(Junta do futuro Palácio da Justiça) **ESPINHO**



**RIBESCAPE**

Paulino Manuel Valente Ribeiro

- Montagens e reparações rápidas de escapes em todas as marcas.
- Grande variedade de stocks.

Rua 62 - 406

4500 ESPINHO

## Atelier RIBEIRO, LDA.

Projectos de:

Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:

Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º

Telefone 723063 - ESPINHO

**Nelson de Oliveira**

Médico Especialista

Assistente Estrangeiro dos Hospitais de Paris

RADIODIAGNÓSTICO - ECOGRAFIA - MAMOGRAFIA

RUA 33, 408 - ESPINHO - TEL. (02) 720190



## Câmara Municipal Aprovou Termos de Referência

# PLANO DIRECTOR RESPEITA VOCAÇÃO TURÍSTICA DE ESPINHO

Depois de a Câmara Municipal ter deliberado adjudicar a elaboração do Plano Director Municipal (PDM) de Espinho ao gabinete GAAPE, aprova na última reunião de Agosto as opções fundamentais que devem nortear a equipa técnica, adequando-as às grandes estratégias de desenvolvimento do concelho, já que será este instrumento a fonte donde emanarão os grandes princípios para o uso e transformação do solo em função das perspectivas de evolução sócio-económica.

Por outro lado, o executivo lembra à equipa de técnicos que a elaboração do PDM é interactiva e contínua, pelo que o órgão político reafirmou a sua intenção em estabelecer uma ponte de diálogo permanente.

Como interlocutores essenciais por parte da Câmara está indigitado o vereador Rolando de Sousa, autor do texto que explana estes princípios orientadores, e uma equipa de técnicos da autarquia composta pelos arquitectos Isabel Zenha e Paulo Pereira, pelo desenhador Fernando Pereira e um engenheiro de planeamento a contratar.

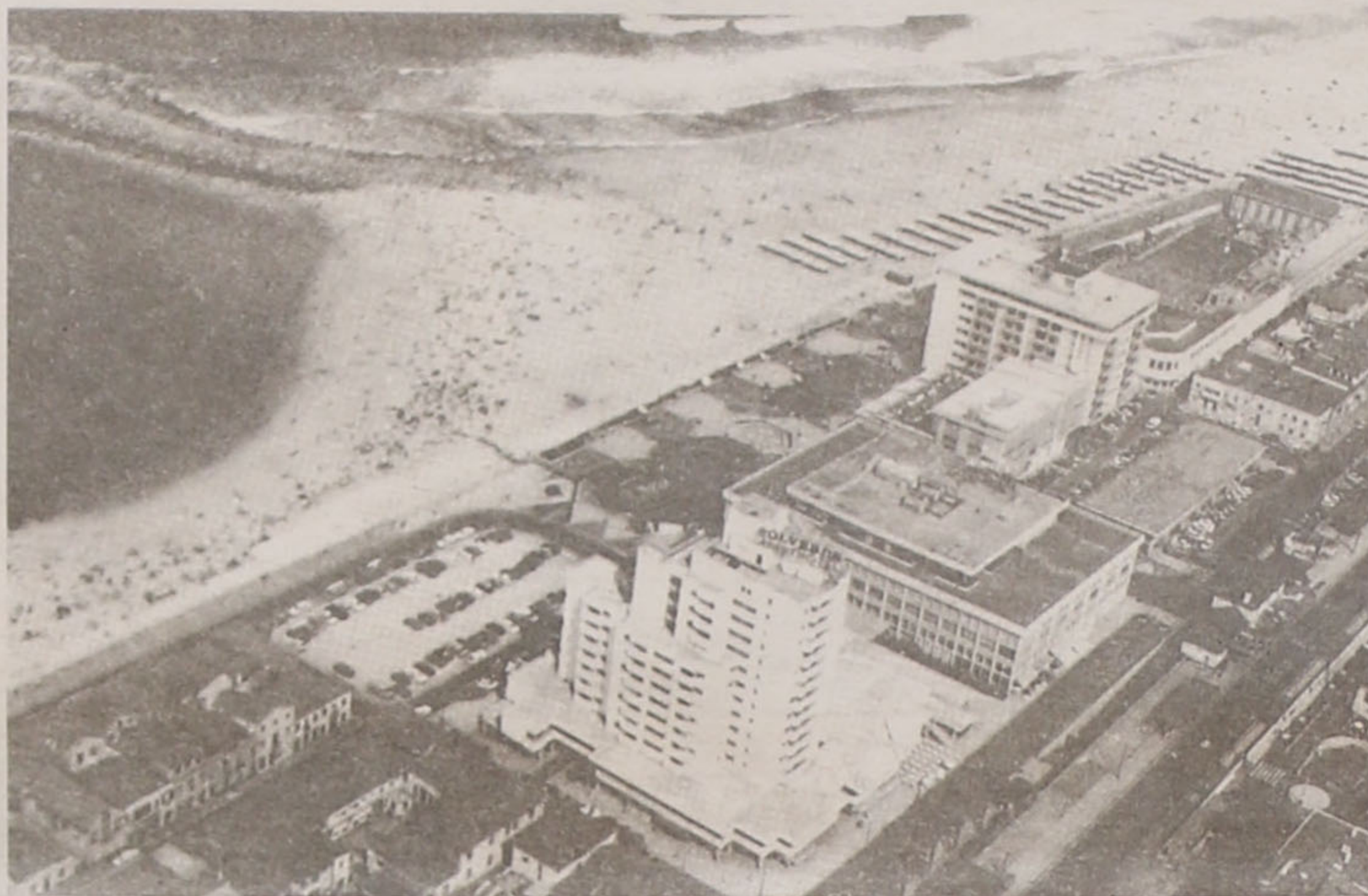
### TERMOS DE REFERÊNCIA DO PDM

Convirá ter presente os antecedentes que mar-

caram a prática urbanística corrente do município expressa em alguns instrumentos de planeamento urbanístico, como, por exemplo, o Ante-Plano Geral de Urbanização de Espinho, o Plano Parcial de Sul de Espinho e restantes planos parciais e de pormenor, mas, sobretudo, implícita nos actos

e, por outro, uma primeira explicitação das áreas prioritárias de intervenção e das linhas de actuação a desenvolver no âmbito do PDM. É, sem dúvida, o principal elemento de base a ter em conta na elaboração do PDM, norteador por três grandes vectores:

#### a) - Enquadramento



de gestão corrente que só o testemunho dos responsáveis políticos e técnicos da autarquia permitirá apreender na sua globalidade.

Uma referência particular merece o documento "Estudos Sumários de Planeamento" por constituir, por um lado, um diagnóstico global do concelho em todas as suas componentes evidenciando os seus principais recursos e potencialidades e o seu quadro de carências, problemas

**Regional:** Como é sabido, o concelho de Espinho integra-se na Área Metropolitana do Porto (AMP), espaço de grande dinamismo económico, social e cultural cujo desenvolvimento é objecto de vários programas e projectos de intervenção que beneficiarão igualmente Espinho.

Impõe-se, como tal, o estudo atento destes programas de desenvolvimento regional que constituirão o quadro referência de índole su-

perior que enformará o PDM quer no que respeita aos grandes projectos com incidência no espaço municipal quer ainda no que concerne às tendências de desenvolvimento económico e social previstos para a AMP.

Ciente da intensificação das relações de interdependência entre os

centro prestador de serviços para uma parte não negligenciável destas populações.

**b) - Qualidade Urbana e Ambiental:** É sem dúvida o principal trunfo que o concelho de Espinho representa e, como tal, o factor responsável pelo seu crescimento e pela capacidade de atracção que exerce sobre uma vasta zona envolvente. Poder-se-á dizer que o ambiente urbano e natural de Espinho é a sua marca de qualidade e o traço característico da sua identidade.

Referimo-nos quer à faixa litoral e aos espaços verdes existentes quer ao ambiente urbano onde ainda impera a dimensão humana e a animação própria de um centro urbano de forte tradição turística e cultural.

Urge, pois, que o PDM defina medidas de salvaguarda dos espaços verdes a preservar e da zona litoral como base e limite do desenvolvimento concelhio.

Por outro lado, especial atenção terá de ser dada à questão urbana, em particular, à definição das áreas de expansão urbana e respectivas regras de ocupação, de forma a "proporcionar a cada indivíduo um quadro e uma qualidade de vida que assegurem o desenvolvimento da sua personalidade num ambiente planeado à escala humana" (Carta Europeia

do Ordenamento do Território).

Neste sentido, importa, igualmente, que o PDM forneça as indicações necessárias à futura revisão do actual PGU de modo a adequá-los às novas exigências do desenvolvimento urbano.

**c) - Vocação Turística:** Se é desejável que a estrutura produtiva do concelho seja suficientemente diversificada pelas vantagens óbvias que tal situação gera não menos importante se torna a definição clara dos vectores de desenvolvimento económico em que se deve apostar em função da especificidade local resultante dos recursos e potencialidades existentes avaliados num quadro que ultrapassa os limites concelhios.

A leitura que necessariamente se faz do quadro de recursos e potencialidades existentes bem como das tendências de desenvolvimento recentes protagonizadas por agentes individuais e institucionais aponta claramente para o reforço da vocação turística do concelho.

Esta tendência será a breve prazo fortemente acelerada como resultado dos investimentos previstos a realizar ao abrigo das Contrapartidas do Jogo. Competirá ao PDM facilitar a prossecução destes objectivos garantindo a ade-

### FARMÁCIAS

Quinta, 5.....Teixeira  
Sexta, 6.....Santos  
Sábado, 7.....Paiva  
Domingo, 8.....Higiene  
Segunda, 9....G. Farmácia  
Terça, 10.....Teixeira  
Quarta, 11.....Santos



### Dr. António José de Miranda Valente

#### 5.º Aniversário do seu Falecimento

Sua mulher, irmãos e demais família mandam celebrar missa por sua alma no dia 9, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

### A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas Papas de Sarrabulho

#### SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO  
Telefone 724630

### FONSECA

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

### Rui Abrantes

#### ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.  
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

## VENDE-SE

### \*Computador:

Amstrad PC1512

(2 drives de 360 Kb DD com rato, monitor monocromático)

### \*Impressora:

Amstrad DMP 3000

Vasta gama de Software incluindo Processadores de Texto, Folhas de Cálculo, Programas de Gráficos, Base de Dados, Linguagens de Programação, Jogos e ainda grande número de programas utilitários incluindo alguns manuais!

Contactar pelo telefone: 72 57 39



quada inserção destes empreendimentos no território concelhio com respeito pela salvaguarda da qualidade urbana e ambiental.

### UM AMPLO CONSENSO PÚBLICO

Por último, é de sublinhar ser intenção expressa da Câmara Mu-

nicipal que a equipa de assessoria técnica defina as formas de promoção da participação activa da população no processo de elaboração do PDM

em todas as suas fases. Está a Câmara Municipal ciente da importância do PDM e como tal pretende garantir o máximo consenso à volta

das opções que vierem a ser assumidas por forma a viabilizar sustentadamente a sua implementação.

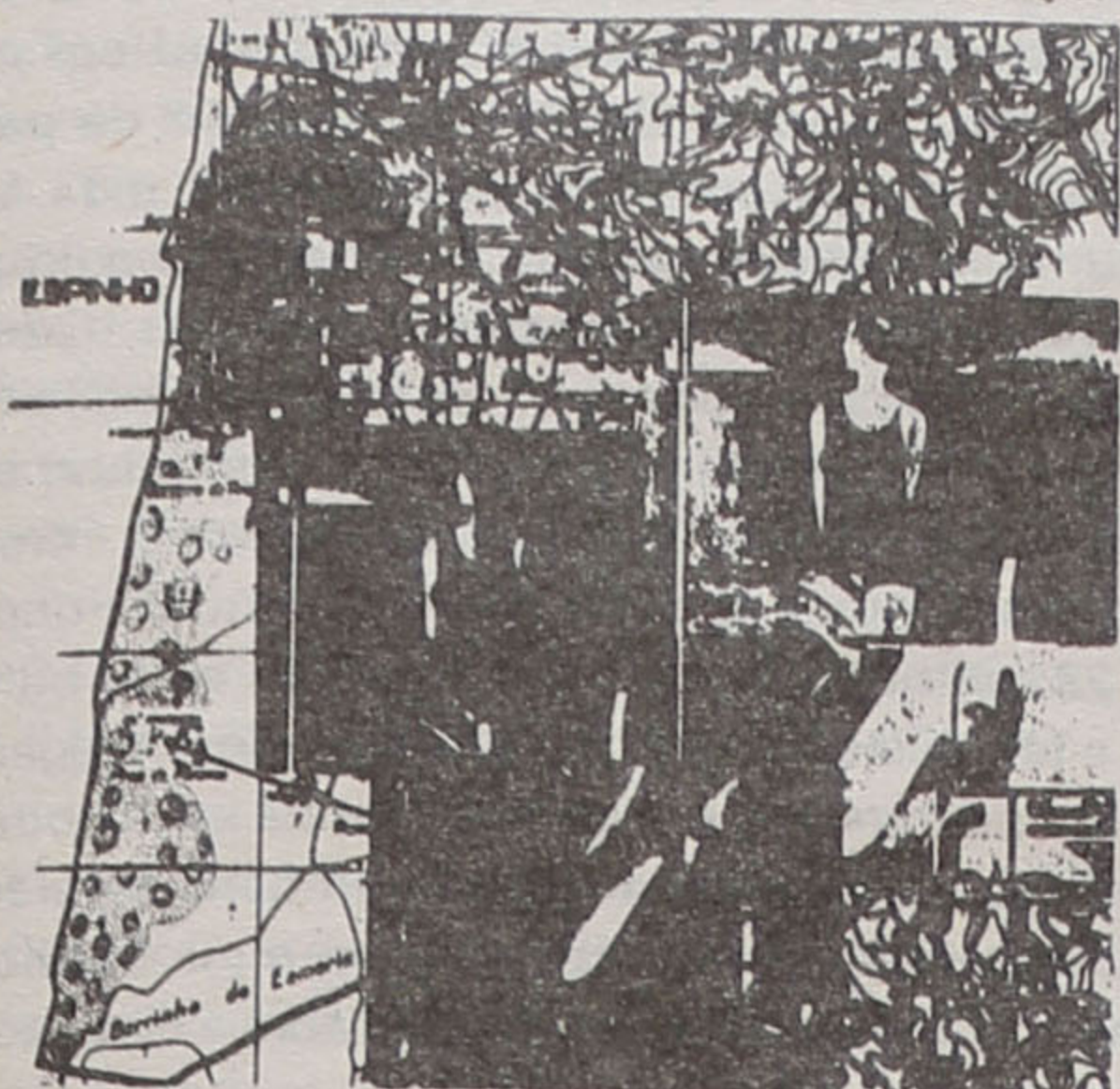
Só o debate e a infor-

mação, clara e compreensível, sobre o que está em jogo permite alicerçar solidamente as escolhas colectivas que se terão de efectuar.

### Concelho de Espinho

#### Estudos Sumários de Planeamento

Plano Director Municipal



Câmara Municipal de Espinho  
Conselho de Coordenação da Região do Porto

Encomendados em 1985, no término do mandato de Artur Bárto, "Os Estudos Sumários de Planeamento do Concelho de Espinho" são uma peça-base de caracterização e diagnóstico do concelho realizada por técnicos de CCRN, designadamente Ricardo Magalhães (actual Vice-Presidente desse organismo) e os espinhenses António Lacerda e Carlos Gaio. Aí vai um capítulo...

Tal como seria de esperar, a cidade cresceu. Sofreu uma transformação. Novas áreas urbanizadas surgiram, outras zonas envelheceram. Em suma, repete-se em Espinho, o ciclo normal de um organismo que vive.

Mas, entre o passado e o futuro, o que perdeu, o que se ganhou? O que vale a pena manter, o que interessa valorizar?

A estas questões não pode ficar indiferente a Edilidade. A estes aspectos não deixará concertar o Plano Director de prestar atenção.

Concretizemos. Uma fotografia geral da urbe que mostraria?

Ainda que a imagem não tenha a necessária "profundidade de campo" é possível detectar:

\* Áreas degradadas (bairro piscatório e a zona Norte vizinha da linha do caminho de ferro);

\* Um processo em marcha de renovação urbana de certas zonas que põe em causa a unidade do ambiente reinante (zona à beira-mar/marginal);

\* Problemas de circulação na malha urbana, que ocorrem

em períodos particulares (fins-de-semana, dias de feira e meses de Verão);

\* Carências estruturais no domínio das infraestruturas (rede de abastecimento de água muito deficiente);

\* Um parque habitacional envelhecido.

A imagem de Espinho e, mais do que a imagem, o quadro de vida da população residente, está condicionado pelas situações que se apontaram. Daí que mereça a pena a sua focagem.

Perguntar-se-á: caberá ao PLANO DIRECTOR MUNICIPAL estudar e propor orientações e acções no sentido de

intervir nos domínios sugeridos? Pensamos que sim. Não directamente, mas no âmbito das suas propostas cabem os estudos e planos específicos, nos campos urbanístico, habitacional, rede de infraestruturas, etc. Mais ainda, o peso da cidade no concelho é de tal ordem, que se justifica plenamente uma abordagem mais detalhada do aglomerado urbano, no quadro do P.D.M.

A cidade e com isso o concelho, aspira à conquista de novos horizontes. Sobretudo, reocupar o lugar de "rainha das praias" da Costa Verde. Tal objectivo irá acarretar investimentos que preencham equitativamente as carências e conflitos já sublinhados e, paralelamente, imprimam à vida local um outro dinamismo que só as ondas mornas do mar não

## UM BECO SEM SAÍDA?

conseguirão promover.

A renovação irá, pois, continuar. Contudo, algumas áreas existem que terão de ser alvo de reflexão e acção particular no P. D. M.:

\* A opção do turismo exigirá um cuidado especial às questões do ambiente urbano. Os focos de interesse que polarizam a população da época balnear, estendem-se bem para além das praias. (O ritmo de vida local, a animação cultural, a imagem da cidade).

\* O crescimento que se projecta deverá compatibilizar os três vértices composto pelo emprego, a habitação e o lazer.

Viver em Espinho é hoje ainda o usufruto de uma certa tranquilidade. A possibilidade de residir num espaço onde ainda impera a dimensão humana. A "chance" do acesso fácil a infraestruturas de recreio.

Espera-se que a actual tendência de expansão da cidade (freguesia de Anta) não venha a pôr em causa o parágrafo anterior [no original, "... pôr em causa o quadro atrás desenhado."]. Anseia-se que a escala humana não dê lugar à "escala da torre". Que a cidade não venha a ser tomada de assalto por incontrolada pressão construtiva. Que as zonas a urbanizar não ignorem a estrutura psicológica e afectiva dos que delas se servirão. Que a monotonia não conquiste os espaços colectivos.

Tal projecto exigirá a tomada de opções e a definição

de prioridade. No âmbito do P.D.M. certas medidas poderão vir a ser desencadeadas nesse sentido. Apontam-se algumas:

\* A elaboração de um plano geral de urbanização (data dos anos 60 e não passou da fase de Ante-Plano).

\* A aprovação e execução de um conjunto de medidas cautelares que vigorarão durante o período de elaboração do P.D.M.

\* A implementação de uma prática urbanística que congreue a gestão corrente com o planeamento.

\* A concretização do Parque da Cidade.

\* A criação na Câmara de um corpo técnico dedicado exclusivamente, ao planeamento urbanístico e do território mu-

nicipal.

Mas o concelho não é só a cidade. A urbanização das restantes freguesias está em curso. Daí que o Plano Director Municipal possa constituir o quadro de orientação geral que norteará o desenvolvimento do conjunto de lugares que se distribuem pelo espaço concelhio, aparentemente sem Norte.

Neste sentido, adianta-se já uma pista de trabalho: será aconselhável em termos económicos, sociais e de utilização racional do território concelhio, o emergir nas freguesias do interior, de lugares-centrais (sede) onde se concentrem certas infraestruturas e de extensões de serviços?

## Pistas para Preservação dum Ambiente

\* A inventarização e caracterização dos edifícios próprios de uma determinada época (...) poderá constituir o ponto de partida para uma acção mais ampla que vise preservar zonas residenciais muito peculiares (casos das ruas 16 e 18 e de algumas edificações da Rua 19).

\* Consta-se a existência duma actividade cultural e desportiva regular e intensa, desaparecidos que são alguns dos principais centros de convívio da cidade, e comprovada a carência de equipamentos nesta área, será importante definir um conjunto de medidas que permitam uma conveniente e eficaz animação da vida social.

\* Mantendo-se em vigor os factores que determinaram a vocação turística do concelho, mostra-se necessário dotar o meio de equipamentos e infraestruturas capazes de responderem ao crescimento natural desta actividade e de possibilitarem o desejado incremento.

OURIVESARIA



1890 — 1990

CONFIANÇA

Joalheria  
Ouro  
Prata

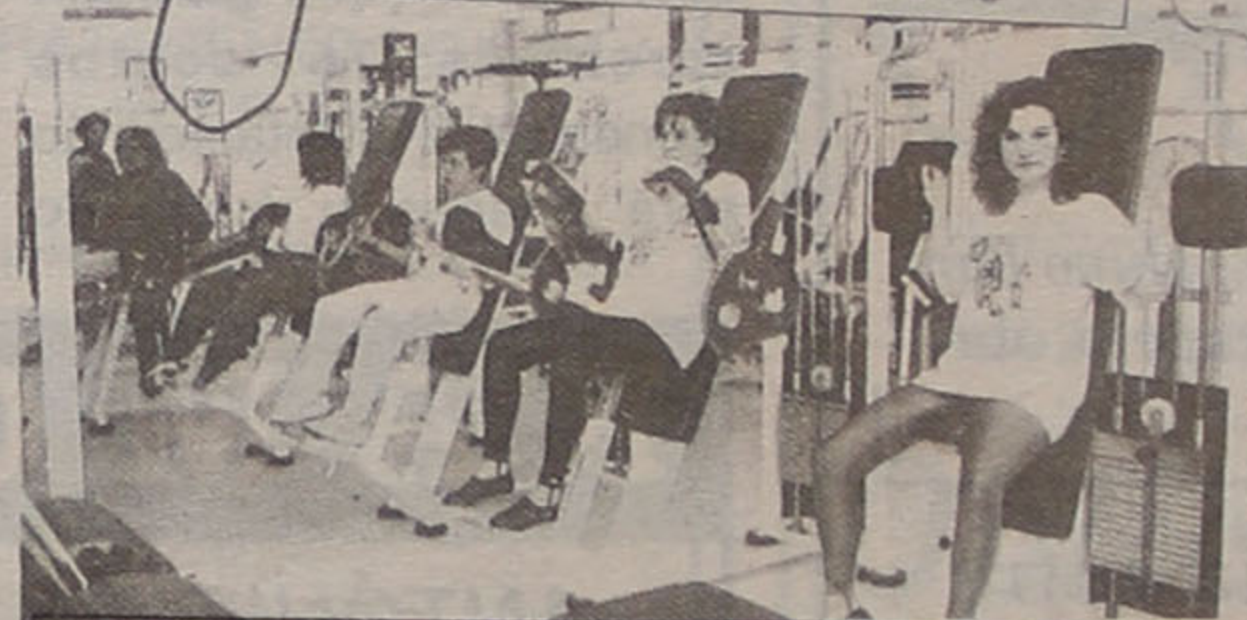
Relógios de Pulso e Bolso  
Relógios de Mesa e Parede

RUA 19

4500 ESPINHO

## GIMNOPRAIA

Uma das salas de manutenção com aparelhos



- Culturismo
- Full- Contact
- Aeróbica
- Ginástica de Manutenção
- Massagem
- Solário

A Partir de 1 de Setembro,  
abertura da Aeróbica

Rua 28, N.º 612 \* Telef. 726529 \* ESPINHO



≈ MaRé ≈

— RuA —

Agosto é o ponto alto da Época Balnear numa cidade que, embora com vida própria para além do Verão, tem uma larga tradição de banhos e mar e alberga inúmeros visitantes portugueses e estrangeiros que escolhem o "burgo" para gozarem as suas férias.

Em jeito de balanço, o "Maré" foi à Rua questionando os que, de uma forma ou de outra, nos poderiam falar sobre este Agosto de 1991.

#### AFLUÊNCIA AO PARQUE DE CAMPISMO MENOR DO QUE NO ANO PASSADO

Iniciámos este "Maré-Rua" com uma entrevista a Rui Melo, rececionista do Parque de Campismo de Espinho. Falou-nos, para começar, da afluência de campistas ao Parque durante este ano e em relação a 1989 e 1990: "Destá época, Agosto é sempre o melhor mês. Já em relação ao Verão dos dois anos anteriores, a afluência de público desceu consideravelmente".

Mas quais as causas que contribuem para esta baixa de afluência? "Quanto a mim, foram o boato de que havia hepatite nas águas e, também, o tempo pior relativamente a 1990 com muita chuva e nevoeiro, coisas de que, claro, ninguém gosta".

E, diz-nos Rui Melo que, em fins de Agosto "já se começa a notar uma baixa: no princípio do mês



Afluência nas praias foi fraca à conta do boato sobre a contaminação.

tínhamos mais de mil pessoas; agora temos cerca de duzentas, número que vai, concerteza, aumentar em Setembro", mas sem atingir os níveis registados em Agosto.

Mas este Parque "funciona sobretudo à base de portugueses que vêm cá passar fins-de-semana e férias. Quanto a estrangeiros, manteve-se mais ou menos a média habitual: muitos holandeses, alemães e espanhóis, como de costume, mais dinamarqueses e belgas, que dantes vinham em família, mas agora" há também muitos jovens que vêm ter a Espinho via 'Inter-Rail'.

#### BARRACAS DE ALUGUER - LUGAR À SOMBRA NÃO É BARATO

Como seria de prever, não será só em relação ao Parque de Campismo que se nota uma baixa de procura, mas também no que a outras infraestruturas turísticas diz respeito. Segundo Manuel Pinho, concessionário da Praia da Seca, este foi um fraco ano "em toda a praia de Espinho". E depois refere: "A maior parte das pessoas que alugam as barracas são portuguesas: a maioria dos arredores, que vão e vêm todos os dias e também alguns de longe, que alugam casa aqui".

Mas... quanto custa alugar uma barraca? "Claro que alugar uma barraca (uma semana custa 3.500\$00) não fica barato, mas, também, temos muito despesas: pagar à Capitania, aos nadadores-salvadores (que ganham cerca de 75 contos mensais)". No entanto, não será apenas o custo do

aluguer o principal responsável pela baixa de procura: "Hoje em dia os transportes também estão muito caros, a vida está cara, e o boato sobre a contaminação das águas também teve muita influência nesta situação".

À parte destas considerações, houve tempo ainda para falarmos com o sr. Manuel Pinho acerca de si: "trabalho numa fábrica e só estou aqui em Agosto todo o dia, no resto do Verão estou só da parte da manhã. Começo por volta das 6 horas mas à tarde estou muitas vezes parado. À noite, faço a limpeza e guardo os sacos e tudo o que os clientes trazem".

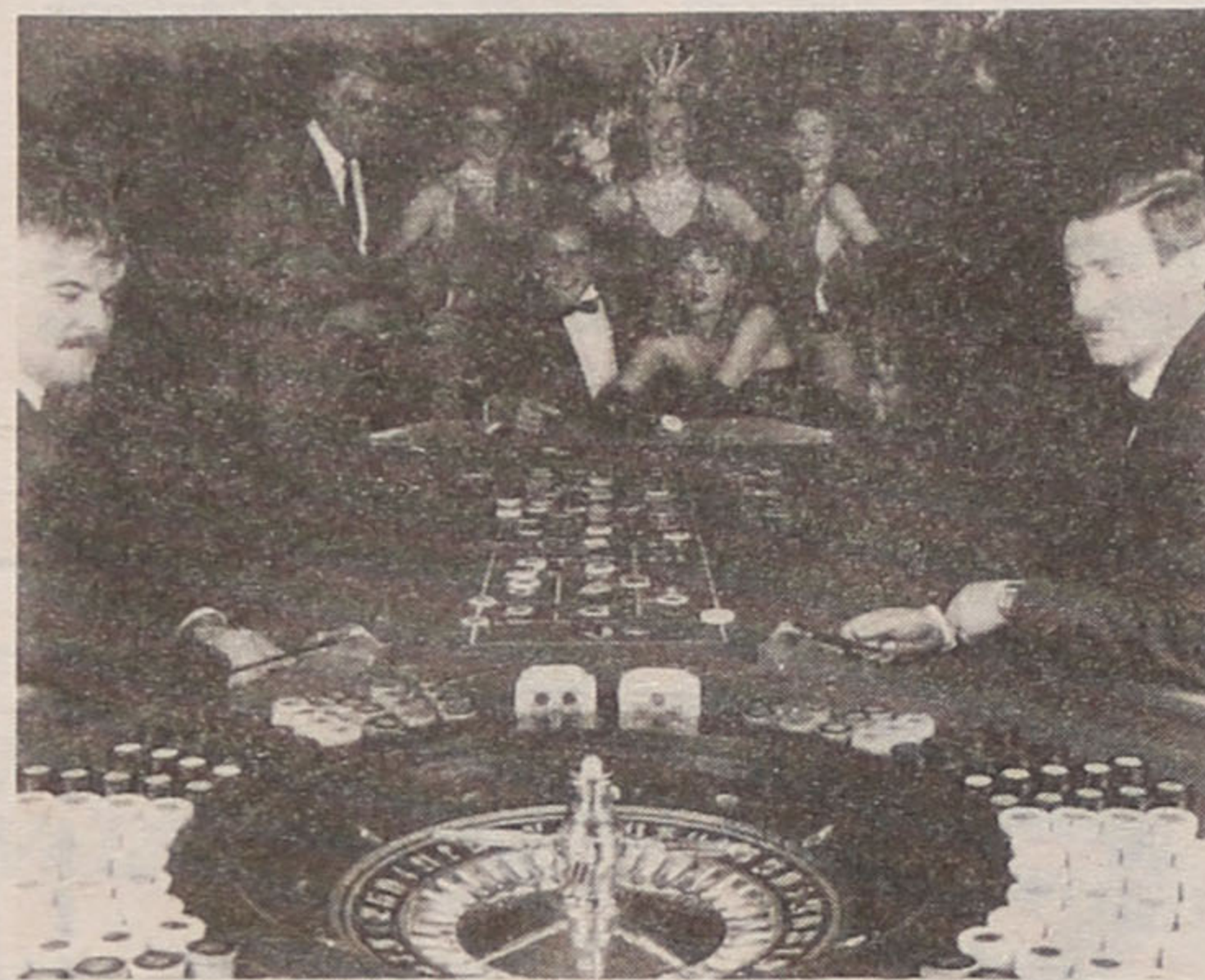
Mas, noutros tempos, tudo era bem mais difícil. Senão, vejamos: "Tínhamos que montar e desmontar as barracas todos os dias" - referiu, continuando: "Comecei nisto muito novo, já o meu pai era concessionário na Rua 23; sou dos primeiros banheiros a dar banhos à mão e tenho o curso de nadador-salvador. Antigamente, mesmo no Inverno, era da 7 da manhã até à noite a dar banhos à mão às pessoas que vinham da aldeia de batas e vestidos compridos. Eram mais banhos que barracas. Custavam, nesse tempo, vinte e cinco tostões, três ondas".

#### CASINO: JOGA-SE MAIS NO INVERNO

O Casino Solverde, que constitui uma das grandes atracções turísticas da cidade, é-o, na verdade, e essencialmente, no Inverno. Quem o diz é João Pedro Machado, Director do Pelouro de Animação, Relações Públicas e Marketing. E, no Verão, "temos uma quebra tanto na parte do Jogo como de Restauração, que só é compensada pelos emigrantes. Em princípio, quem trabalha em 'over booking' é, essencialmente, o Hotel Solverde e o Aparthotel".

Qual o tipo de turistas que frequenta o Casino nesta época? "O tipo de turista que visita Espinho - afirma João Pedro Machado - vem essencialmente para gozar o mar, o sol e descansar e vocaciona mais as suas economias para o aluguer de casas que são caras numa zona balnear, e fica-se pelos bares, escuta a música ao vivo que a câmara e os próprios bares promovem. Não é um jogador por natureza; porque o jogador por natureza, que tem grande bagagem económica, vai até às Caraíbas ou tem casa no Sul de Espanha, etc.. O turista português, como sabemos, quando tem maior poder de compra vai para o Algarve ou então para Cascais ou Estoril.

"Nós aqui ficamos com muitos espanhóis porque o câmbio lhes é muito favorável. Aliás, são eles que fazem também a diferença no Inverno quando vêm a congressos ou em negócios para comprar têxteis e curtumes da região".



O turista português que vem para Espinho não vai muito ao Casino. O Jogo no Norte fraqueja sempre no Verão.

**RGA**  
RÁDIO GLOBO AZUL  
ESPINHO

**92.0**  
**MHz**

#### Destaques da Semana

5.ª FEIRA - 22h/00h

*Competição* - Duas horas de ouvido atento nas "últimas" do Desporto Regional e Nacional. Um programa de *Joaquim Júlio*

2.ª a 6.ª FEIRA - 10h/12h - 16h/18h

*Factos e Sons* - São duas, mais duas, horas de 'fait-divers' misturados com os sucessos de ontem e de hoje. *João Teles* é o hóspede.

4.ª FEIRA - 22h/00h

*Déjà Vu* - Durante estes 120 min., *Nuno Barbosa* transporta-o ao passado. Paragem obrigatória nas décadas de 40, 50 e 60.

A sua companhia diária entre as 7 e as 2 da manhã

**R.G.A.** Um céu azul todos os dias

**FAMOPOL**

**ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL**

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para Atrilados, revestimentos em carinhas, etc..

Esmojães - Anta - Tel. 720559/725318 - 4500 ESPINHO

**Casa Romeu**

FILIPPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

**Oculista Vitó**

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

Rua 19 n.º 299 e 242 \* Tels. 721433/723056 \* ESPINHO



Será esta baixa generalizada? O nosso interlocutor diz-nos que "ao contrário do Algarve, os casinos do Norte fraquejam nesta época, quer relativamente ao de Espinho quer ao da Póvoa e também ao da Figueira da Foz (este nem tanto). Baixa a afluência à Casa das Máquinas, ao Jogo Tradicional do Pano Verde [que tem sido progressivamente substituído pelas primeiras] só pontualmente compensada pelas festas tradicionais e jantares gastronómicos que organizamos. Quanto aos hotéis, independentemente dos preços que pratiquem, é impossível obter qualquer marcação desde Julho a Setembro porque estão completamente lotados (no Inverno ficam a funcionar a 35% ou 50% das suas capacidades)".

Quanto a um balanço específico deste Verão, ele é "difícil de fazer porque contabilizamos tudo anualmente". No entanto, adiantou, "a programação para este ano é de 4 milhões efectuados no Jogo e 1 milhão em hotelaria de turismo".

#### PROPRIETÁRIO DO 'AVENIDA' LAMENTA FALTA DE ANIMAÇÃO NO PICADEIRO

Este sub-título representa, na opinião de Mário Miranda Fonseca, proprietário do - agora - Restaurante/Marisqueira 'Avenida', uma das principais razões do fraco movimento turístico verificado no Verão deste ano. Vai mais longe, afirmando mesmo que a percentagem de afluência turística a Espinho em 1991 em relação ao ano passado rondará os 50%, "tanto no que diz respeito a portugueses como a estrangeiros. Se não fossem os espanhóis nem o Agosto se safava..."

"O mês de Julho foi muito mais baixo, talvez devido ao mau tempo, ao boato sobre a contaminação das águas e também à falta de propaganda turística" - referiu, confessando partilhar da opinião de que esta última terá sido uma das grandes faltas na política da Câmara ao nível do turismo, já que "a pouca animação que se viu foi só na zona da praia. Aos poucos, o Picadeiro tem morrido. Tirando um ou outro fim-de-semana com o tempo muito bom, às 11 horas [da noite] já não há ninguém na Avenida".

Na opinião de Mário Fonseca, "devia haver mais animação na Avenida para chamar as pessoas para uma zona que já foi boa. Há aqui três lojas seguidas que estão



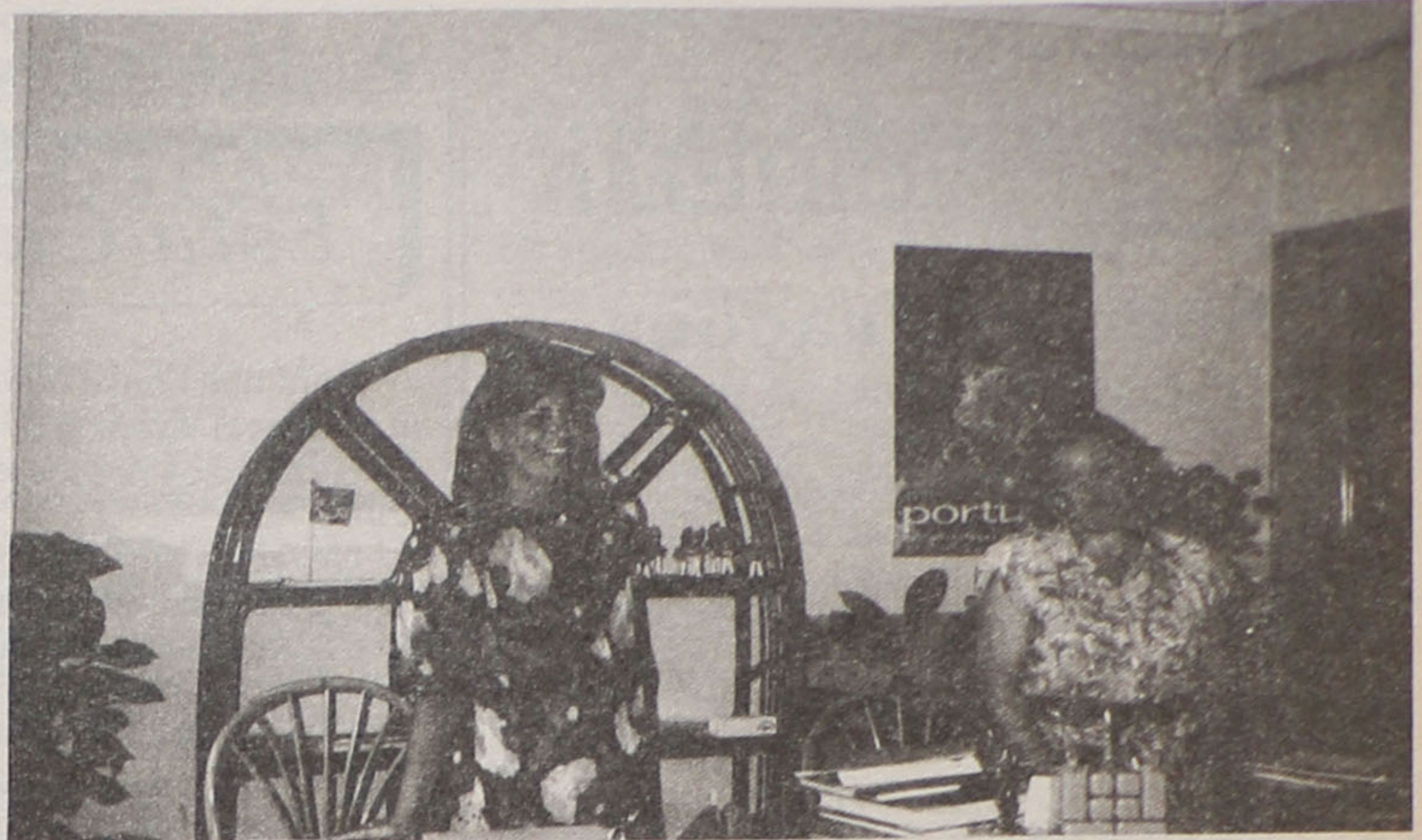
Mário Fonseca: "Se não fossem os espanhóis nem o Agosto se safava..."

fechadas. Na cabine de som, põem uma cassete às 9 da manhã e desligam-na à meia-noite, se se lembrarem. Não ligam à qualidade de som, tudo é conforme 'calha'. Esta Avenida ainda não foi lavada neste Verão; no ano passado, durante toda a época, só a lavaram uma vez". Mas este é o seu caso particular; em relação "aos restantes cafés da avenida não sei qual é a situação. Agora, levaram seis ou sete café para a praia e 'fugiu' tudo para lá". A concorrência! - "Se nos obrigam a ter quartos de banho por que é que esses não os têm? Se a praia o é só durante o dia, esse bares deviam fechar quando a praia 'fecha', já que estão ali para dar assistência aos banhistas".

O nosso entrevistado terminaria, lamentando: "Caso as coisas não mudem, é melhor abrir o Picadeiro ao trânsito, estão a fazer morrer uma coisa que deu muito que falar em Espinho".

#### TV DINAMARQUESA ALERTOU PARA (FALSA) POLUIÇÃO DAS ÁGUAS

Para terminar este "Maré-Rua", não poderíamos deixar de ouvir duas responsáveis pelo Posto de Turismo de Espinho, Anabela Brito e Fátima Patela, que afirmou ser



Anabela Brito e Fátima Patela: "Baixou o número de turistas nórdicos e, em contrapartida, tivemos muitos espanhóis e franceses".

a afluência de turistas "equivalente à do ano passado. Baixou o número de turistas nórdicos e em contrapartida tivemos muitos espanhóis e franceses. Em Julho, sim, foi inferior em relação ao ano de '90".

Na sua opinião, esta quebra deve-se "ao boato das águas poluídas porque, por exemplo, na televisão dinamarquesa, passaram 'slogans' chamando a atenção para a poluição das águas no Norte do nosso País. Este boato foi desfeito, mas já tarde, uma vez que eles preparam as suas férias muito cedo".

Quanto aos programas de animação, "este ano foi melhor. A Câmara fez um programa de actividades diárias. Os turistas gostam muito do folclore nacional, touradas, etc.". Apreciam também, concerteza, e como todo o turista, as visitas a monumentos históricos. Mas, como nos lembra Fátima Patela, "Espinho não tem, praticamente, património monumental para além dos azulejos, de que gostam muito, e algumas casas de princípio do século. Poder-se-ia, mais tarde, efectuar circuitos a alguns pontos de referência" embora reconheça a falta de preservação de alguns dos lugares que constituiriam esses pontos de referência. Por isso mesmo, ou talvez não, "procuram sobretudo o Mosteiro de Grijó, Villa da Feira e Porto, que tem muito para ver".

No Posto de Turismo de Espinho, "os turistas vêm pedir-nos todo o tipo de informações: alojamento, divertimentos, desportos, como se devem dirigir a outras zonas, etc. É, no entanto, raro haver reclamações, salvo algum problema com preços em restaurantes e hotéis. O turista estrangeiro é exigente e gosta de estar bem informado".

Ana Monteiro

da



O Pão de Cada Dia

AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

RUA 19 N.º 245 \* TEL. 720678 \* 4500 ESPINHO

## LAVANDARIA

LAVAR

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO



Limpeza a seco — Lavagem e secagem de roupa branca, rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & C<sup>a</sup> LD<sup>a</sup>

RUA 12 — N.º 640 — Tel. 723704  
ESPINHO

## ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA — LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO



LENTE DE CONTACTO  
C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

— RUA 23, N.º 836 — TELEF. 726717 — 4500 ESPINHO —

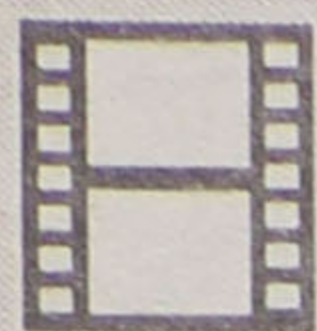
## Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA — LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha — 3885 ESMORIZ  
(Junto à Policlínica)





## CINEMA CINEMA

### Sem Aspirações

Depois do feio e bisonho filme de Jonh Irvin, mais próximo do universo do folhetim televisivo "A Bela e o Monstro" do que dos ilustres antepassados fílmicos de Robin dos Bosques, esta fita possui, pelo menos, a enorme vantagem de regressar à essência do mito, rejeitando realismos absurdos e historicismos descabidos que em nada se coadunam com ele. Ao contrário do que parece ser uma unanimidade crítica, não falta a esta versão nem uma forte carga emocional, nem um protagonista condigno, pois Costner (que está a sofrer uma síndrome crítica de óscar) reveste com extraordinário humor a pele do herói. Extremamente divertidas são as quase citações de "O Regresso de Jedi" (veja-se o acompanhamento de Sherwood, aquando do ataque) de "Indiana Jones" ou de "Tarzan", apontando para um saudável cruzamento de diferentes imaginários cinematográficos. Por outro lado, as variantes introduzidas (sobretudo a figura do mouro e o facto de Will Scarlet ser irmão de Robin) resultam perfeitamente no tipo de narrativa aberta que a saga de Robin Hood sempre assumiu. Excessiva resulta apenas a figuração da bruxa, descendente das lendas arturianas, uma vez que a caricatural presença do mal encontra já em Rickman um representante extremo. Onde o filme falha lamentavelmente é nas soluções de realização, optando demasiadas vezes pela deformação das grandes angulares, ou pela histeria de despropositadas panorâmicas. Tal não chega, porém, para invalidar momentos de puro divertimento, numa fita que não aspira a mais.

## A HISTÓRIA DOS VASOS RAROS

### Esta Cidade...

Será que houve outro acidente na Avenida 8? - perguntarão os nossos leitores.

De facto, sim. E todos nós pudemos observar com agrado a substituição deste enorme vaso plantado, juntamente com outros iguais, nos extremos desta área interdita, e a sua destruição quase a seguir..

Destinados a impedir que os mais "espertinhos" ou distraídos (e apesar do sinal de trânsito) nos presentearsem com a mostra dos seus moderníssimos automóveis, estes vasos tornaram-se no alvo preferido para amortecer as altas velocidades dos automobilistas que circulam a determinadas horas nesta artéria (não

generalizando, claro!).

Uma das zonas mais modificadas nos últimos anos, num projecto de embelezamento (porque gostos não se discutem) e retorno aos passeios

que nas tardes dominieiras se podiam disfrutar frente ao antigo Café Chinês, a Av. 8 é (também), hoje, local de encontro, convívio e lazer de muitos espinhenses. Ainda, perguntamos até quando terão estas floreiras que ser substituídas, de-

pois de arrastadas alguns metros pelo embate...

E... como à noite todos os gatos são pardos, como estaremos seguros mesmo atravessando na passada ainda visível no local?

Coisas desta cidade...



### MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 95/91

#### CONCURSO PÚBLICO PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO CIVIL DO EXUTOR SUBMARINO DE ESPINHO

Romeu Assis Marques Vitó, Presidente da Câmara Municipal de Espinho;

Faz público que esta Câmara, em sua reunião de 20 de Agosto de 1991, deliberou abrir concurso público para a referida empreitada.

1. - Local de execução: Concelho de Espinho;

1.1 - Preço Base do Concurso: 501.000.000\$00;

1.2 - Esta empreitada fica sujeita ao IVA à taxa legal em vigor;

2. - O Projecto, Caderno de Encargos, Programa de Concurso e documentos complementares podem ser examinados no Departamento Técnico Municipal, durante o horário normal de expediente, podendo ser adquiridas cópias daqueles elementos até ao 15.º dia após a publicação no presente anúncio no Diário da República;

2.1 - O custo da totali-

dade dos elementos referidos no n.º 2 é de 75.000\$00, a pagar em dinheiro ou por cheque passado a favor do tesoureiro da Câmara Municipal de Espinho;

3. - Qualificação dos concorrentes: só serão admitidos concorrentes titulares de alvará de empreiteiro de Obras Públicas (ou autorizações equivalentes emitidas pela Comissão de Alvarás de Empresas de Obras Públicas e Particulares - CAEOPP) da Categoria 1 (Edifícios e Monumentos) - sub-categoria 4 (Estruturas de Betão Armado ou Pré-Esforçado) e 3 (Obras Hidráulicas) - sub-categoria 5 (Hidráulica Marítima) e da classe correspondente ao valor da sua proposta;

4. - Os concorrentes deverão apresentar documentos que permitem apreciar a sua aptidão para a boa execução da obra, no que respeita às condições mínimas de carácter económico e

técnico;

5. - Local, dia e hora limite para entrega das propostas: Departamento Técnico Municipal, nos 30 dias seguintes ao da publicação do presente anúncio no Diário da República ou no 1.º dia útil que se lhe seguir, caso o referido 30.º dia coincida com sábado, domingo ou feriado, até às 17 horas;

6. - Local, dia e hora do acto público: na sala das reuniões da Câmara Municipal de Espinho, na 1.ª reunião seguinte ao termo do prazo para entrega das propostas, pelas 15.30 horas;

7. - As propostas deverão ser redigidas em Língua Portuguesa;

8. - O tipo de empreitada é por série de preços;

9. - O período durante o qual qualquer concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 90 dias, contados a partir do dia da abertura das propostas;

10. - O prazo de execução da obra é de 12 meses incluindo os dias de descanso semanal e os feriados;

11. - O critério de avaliação das propostas será o da proposta mais vantajosa atendendo aos seguintes factores por ordem decrescente da sua importância:

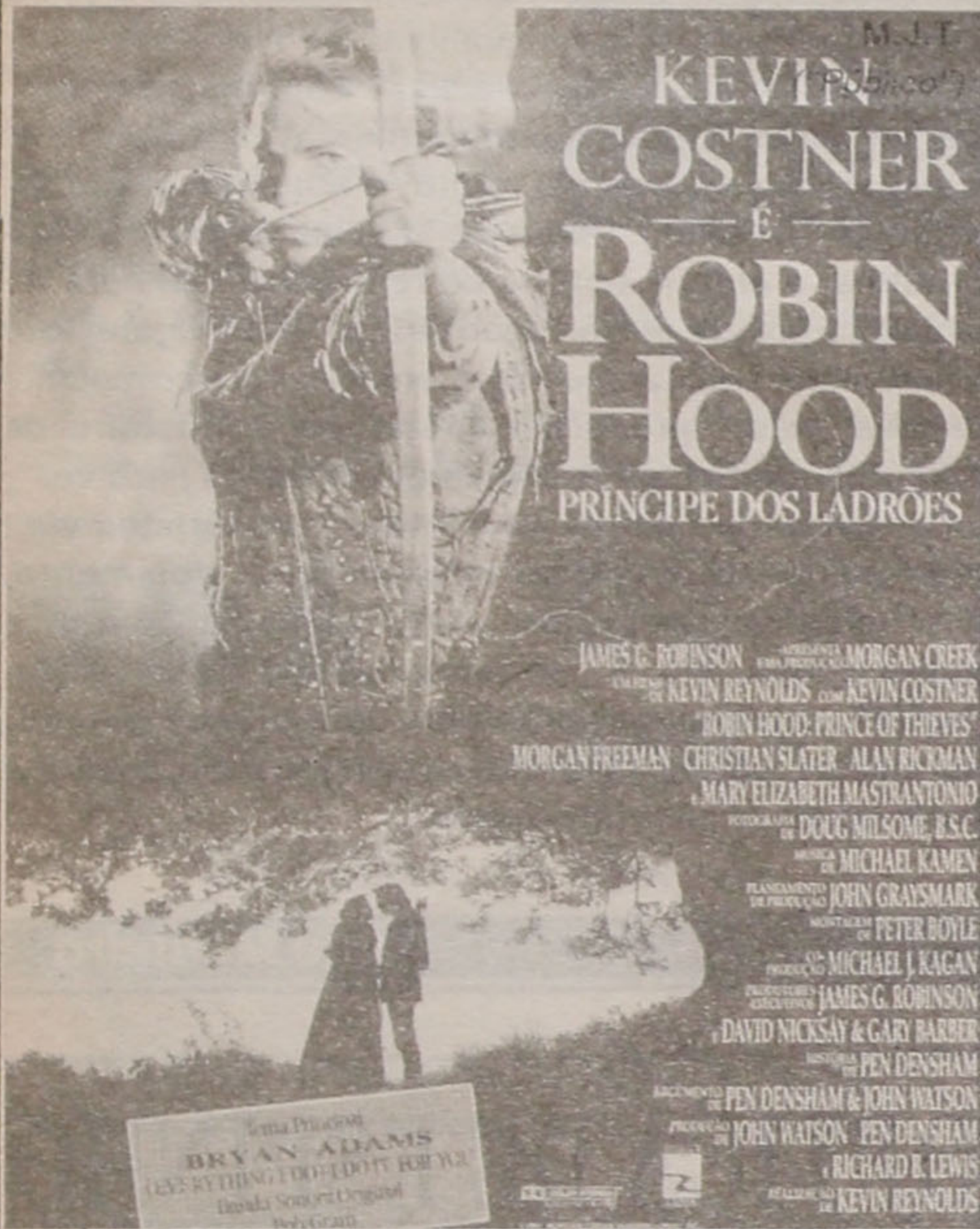
a) - Garantia de boa execução, qualidade técnica e cumprimento dos prazos;

b) - Preço e condições financeiras;

c) - Prazo de conclusão da obra.

E eu, Maria Odete Barrosa, Directora do Departamento de Administração Geral e Finanças, o subscrevi. Paços do Município, 27 de Agosto de 1991.

O Presidente da Câmara, Romeu Assis Marques Vitó



#### Sessões Normais

Hoje: "Hudson Hawk - O Falcão Ataca de Novo"..... M/12  
6 a 12: "Robin Hood - O Príncipe dos Ladrões"..... M/12

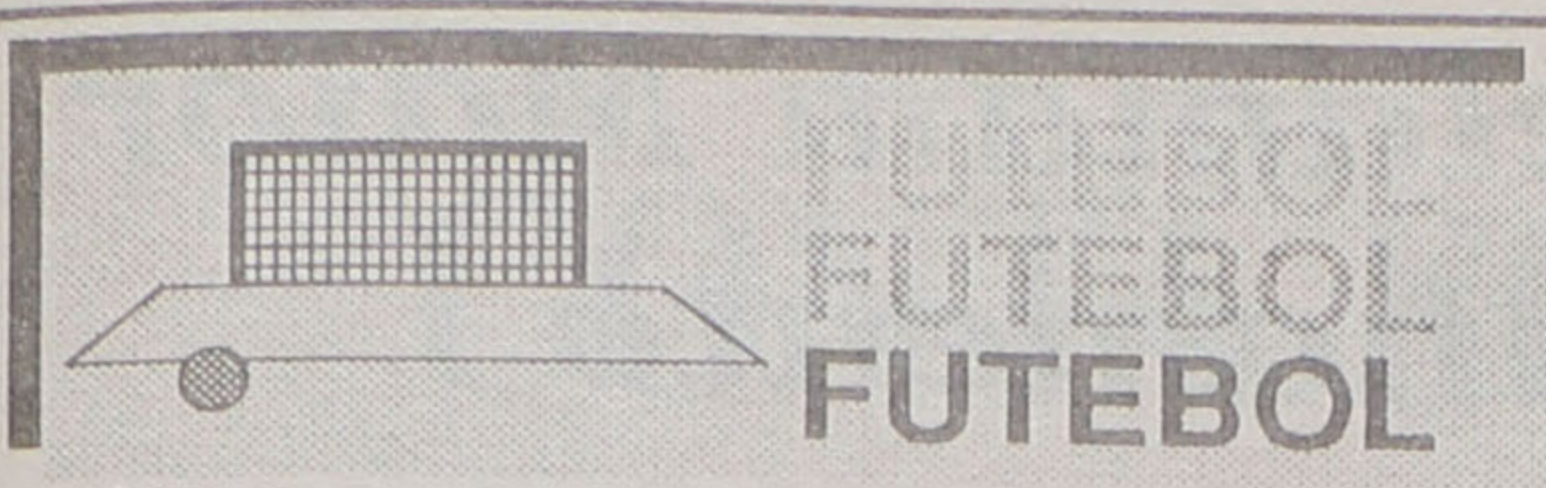
#### Sessões da Meia-Noite

Sexta, 6: "Mercenários de Elite"..... M/12  
Sábado, 7: "Demónio de Saias"..... M/12

#### Sessão Infantil

Domingo, às 11 horas: "Taran e o Caldeirão Mágico"..... Todos





## VAMOS VER O ESPINHO FORA DE CASA!

Começou da melhor maneira para o Espinho este Campeonato da II Divisão de Honra. Os "tigres" forma a Castelo Branco vencer, sem magrem para dúvidas (1-4), um adversário que o ano passado foi candidato à subida até à última jornada. Quem lá esteve viu que foi fácil, mesmo demasiado fácil. Marcou 4 golos e ficaram outros tantos por marcar. Os albigastenses tiveram duas oportunidades, uma devolvida pela barra, outra concretizaram-na. A terceira não chegou a sê-lo, antecipou-se, e bem, Víctor Silva. Do jogo, ficou-nos ainda as excelentes exi-

bições do já citado Víctor Silva (sempre certo e oportuno), Zé Albano que, do lado direito, foi uma autêntica gazua, o excelente pontapé de Zézé Gomes a abrir o activo e a boa impressão deixada por Rui Manuel, Silvino, sempre seguro,

tecnicamente. Jorge Coroado esteve bem, explicou a todos, assostência sobretudo, que as regras do futebol são para cumprir e isso valeu 4 cartões amarelos, imcnuindo o de Zinho, imagine-se, quando marcava a

felizmente Coroado ignorou-o sempre.

Do que já vimos esta época temos a impressão (sem querermos ser futurólogos) que o problema de Quinho vai estar, tal como no ano passado, nos jogos em casa. O Espinho

joga bem, descomplexado, igual para igual, com adversários que também querem ganhar. Defende, ocupa o meio campo, utiliza bem o contra-ataque. Quando o



nunca deixou que se notasse que vinha duma lesão grave há poucas semanas (milagres das novas técnicas da medicina). A equipa esteve toda ela bem, quer táctica quer

grande penalidade, que ainda por cima teve que repetir. É que paradinhas nas grandes penalidades são proibidas, mesmo no Brasil. O auxiliar João Correia errou vezes demais,

adversário se coloca numa postura defensiva, o Espinho mastiga o jogo, tem dificuldade em encontrar soluções e enerva-se parecendo que tudo corre mal. É exactamente isto que tememos possa acontecer nos jogos em casa, onde a maioria das equipas, se não todas, virão jogar para o empate. Os adeptos do Espinho, normalmente exigentes, e onde abundam técnicos de bancada, podem complicar as coisas, particularmente na estabilidade da equipa. A eles aconselhamos uma coisa: venham ver o Espinho jogar fora e vão ver que vale a pena.

QUADRO	CONSTITUIÇÃO	Pontos	Golos	Amarelos	Vermelhos	Tempo
A	Silvino	8				90
D	Orlando	7				90
R	Filó	7				90
O	Víctor Silva	9				90
	Cerqueira	7		1		90
D	Rui Manuel	8		1		90
O	Zinho	7	1 (G.P.)	1		90
	Marcos António	7				90
	Ivan	7	1			85
J	Zézé Gomes	7	1			80
O	José Albano	9	1			90
G	Nelo					10
O	Kipulo					5

## ANDEBOL FEMININO VAI CONTINUAR

António Canelas, treinador sénior do Sp. Espinho, contrariando certas hipóteses levantadas em torno da possível extinção do andebol feminino dos tigres, afirmou ao "Maré Viva" que o andebol feminino "vai continuar, e em força", estando já assente a criação de uma equipa sénior feminina, com 3 ou 4 atletas que já jogaram no Espinho "e com as atletas que fizeram parte, durante a época

transacta da equipa de juvenis.

O objectivo da criação desta "nova" equipa é, segundo António Canelas, mesclar um "excesso de juventude com a experiência" com vista a obter bons resultados - o mesmo é dizer, conseguir, a longo prazo, atingir a divisão principal do andebol feminino.

## DOIS 'CHECOS' NO VOLEI DA ACADÉMICA

Chegaram já a Espinho os atletas checos que vão representar esta temporada a equipa da Académica, tendo já começado a treinar com vista à participação no nacional da 1.ª Divisão.

Trata-se de Koukal, de 31 anos e 1.94m de altura, internacional pela Checoslováquia nos Jogos Olímpicos de Moscovo. Este atleta é, segundo palavras do prof. Moreira, um excelente atacante, preferencialmente da zona 3.

Também atacante da zona 3 é o outro checo, Drachal, de 27 anos e igualmente 1.94m de altura.

Espera-se que estes dois novos reforços da Académica sejam efectivamente atletas com capacidade para fazer a diferença e não apenas mais dois jogadores vulgares, iguais a tantos outros que têm jogado no nosso país.

## ATLETAS ESPINHENSES MOSTRAM MÚSCULOS

José Carlos e Víctor Pombares classificaram-se, respectivamente, em 3.º e 4.º classificado no Campeonato Nacional de Culturismo, realizado em Sines.

Estes resultados podem ser considerados positivos se atendermos, como fez questão de acentuar Víctor Pombares, que "os atletas de Lisboa estão muito bem preparados".

Realizou-se também no passado dia 30 de Agosto, numa discoteca da nossa cidade, uma prova de culturismo. Entre os vários participantes, de salientar a prestação dos atletas do "Gimnopräia" que arrecadaram os 3 primeiros lugares. Foram eles: 1.º - Víctor Pombares; 2.º - José Carlos; 3.º - Gustavo Teixeira.

## TIGRES E DRAGÕES FAZEM AS PAZES

De há uns anos a esta parte que as relações entre tigres e dragões, o mesmo é dizer, entre o Sp. Espinho e o F. C. Porto, ao nível do andebol não andavam de "bom humor".

A razão pata tal fenómeno baseava-se na aquisição subreptícia, por parte do F. C. Porto, de atletas espinhenses a militar nas camadas jovens. Agora, esse problema vai ser definitivamente resolvido de uma vez por todas já que o protocolo recentemente celebrado por ambas as partes revela que os dois clubes não poderão adquirir os préstimos de um jogador do outro clube sem que o respectivo diálogo e conversação seja estabelecido. Este protocolo aplica-se quer às camadas jovens, quer à camada sénior, e tem como objectivo fundamental, como referiu o director da secção de andebol, Augusto Sousa, "o diálogo transparente e não o diálogo pela porta traseira como tem sido hábito".

Já inserida nesta protocolo de adesão, está a transacção de Rocha, ex-elemento dos tigres, e de José Miguel, ex-elemento do F. C. Porto, que assim regressa de novo a Espinho.

## Plátano

**FLORES DECORAÇÃO**

Rua 14 n.º 756 - Telef. 724847  
ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ  
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA  
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS  
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

**CASA ALVES RIBEIRO**  
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

**ALFAIATARIA**

**JOSÉ RICARDO MANG**

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO  
Telef. 721823



**Sra. Maria Alzira Peixoto Vidrigo**

**Agradecimento**

Seus filhos, noras, genros e restantes familiares vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral, e Missa de 7.º Dia, da saudosa extinta.





## ANDEBOL

### INICIADOS (MASC.)

Falar das camadas jovens do andebol do Sp. Espinho é falar das desventuras de um trabalho. Falta de apoio ao nível da Direcção e falta de espaço para treinar são as causas apontadas. Os Iniciados Masculinos, tal como as outras categorias, debate-se com o mesmo problema.

Segundo Alexandre, treinador da equipa, podiam-se fazer várias coisas para mudar esta situação: 1. - "A Direcção deve planejar a nova época em face do espaço e das modalidades que tem"; 2. - "Deve privilegiar o acompanhamento dos atletas".

A época dos Iniciados não foi famosa. Foi mesmo desastrosa. A atestá-lo estão os jogos que fizeram e as derrotas que obtiveram em todos, excepto um - por falta de comparência da equipa adversária.

A primeira fase do campeonato destinou-se a apurar como ficariam escalonadas as equipas nas diversas divisões

regionais. Classificando-se em 3.º lugar, os tigres conseguiram o almejado direito a partir na II Divisão e só não foi capaz de atingir a I Divisão "por falta de treinos". Nessa II Divisão, e como os resultados deixam antever, as equipas tinham outro nível de condições que não tinha o Espinho, factor esse que foi "fundamental" na péssima prestação da equipa e, pior do que isso, desmotivação de atletas e treinador.

Fala-se mesmo num subaproveitamento da capacidade destes jovens atletas que, apesar de tudo, demonstraram uma grande força de vontade ao treinar sábado de manhã (única altura em que, por vezes, o pavilhão estava livre) para jogar à tarde e muitas vezes com o transporte a cargo dos pais.

Soluções para isto: 1. - "Bastante tempo de pavilhão; 2. No mínimo, 3 treinos por semana; 3. Possibilidade de haver treinos com os séniores", ou seja, um diálogo entre as várias camadas, treinadores e dirigentes. Só assim os problemas poderão ser ultrapassados.

### INICIADAS

A época das Iniciadas Femininas do Sporting de Espinho começou com a Taça Outono. Esta Taça englobava 3 séries, uma das quais o Sp. Espinho venceu; No entanto, e devido à desistência da guarda-redes (por causa das notas, "os pais castigaram-na"), a equipa acabou por não ir mais longe.

Seguiu-se o Campeonato Nacional de Iniciadas Femininas, em Oeiras, prova na qual se classificaram em 9.º lugar em 31 equipas participantes. Mesmo assim, exclama Clara Chumbinho, treinadora da equipa, "não tivemos muita sorte".

Por fim, seguiu-se o Campeonato Regional. Segundo Clara Chumbinho, "o balanço que se pode fazer

desta época é que ele foi óptimo, apesar de ter sido azar na 1.ª volta". Com o decorrer do campeonato, o Espinho

foi melhorando (facto comprovado pelo empate alcançado no Almeida Garrett), mas logo depois o azar bateu de

novo à porta da equipa com a operação de uma das jogadoras mais influentes da equipa, Carla Peixoto.

Mas as adversidades não se ficaram por aqui. Ao nível de treinos, de espaços, as coisas também não andaram bem. Clara Chumbinho acha que "deveriam ter sido das melhores condições. Só assim se poderá fazer trabalho de continuidade", advertiu.

A comprovar o trabalho que tem vindo a ser feito nesta camada, Carla Peixoto e Rita Martins foram convocadas para a Selecção Regional do Porto. Mas a pergunta põe-se.

De que servem estes "pontos altos", se, como refere Clara, não há (e nestas camadas é que devia haver) acompanhamento das atletas?

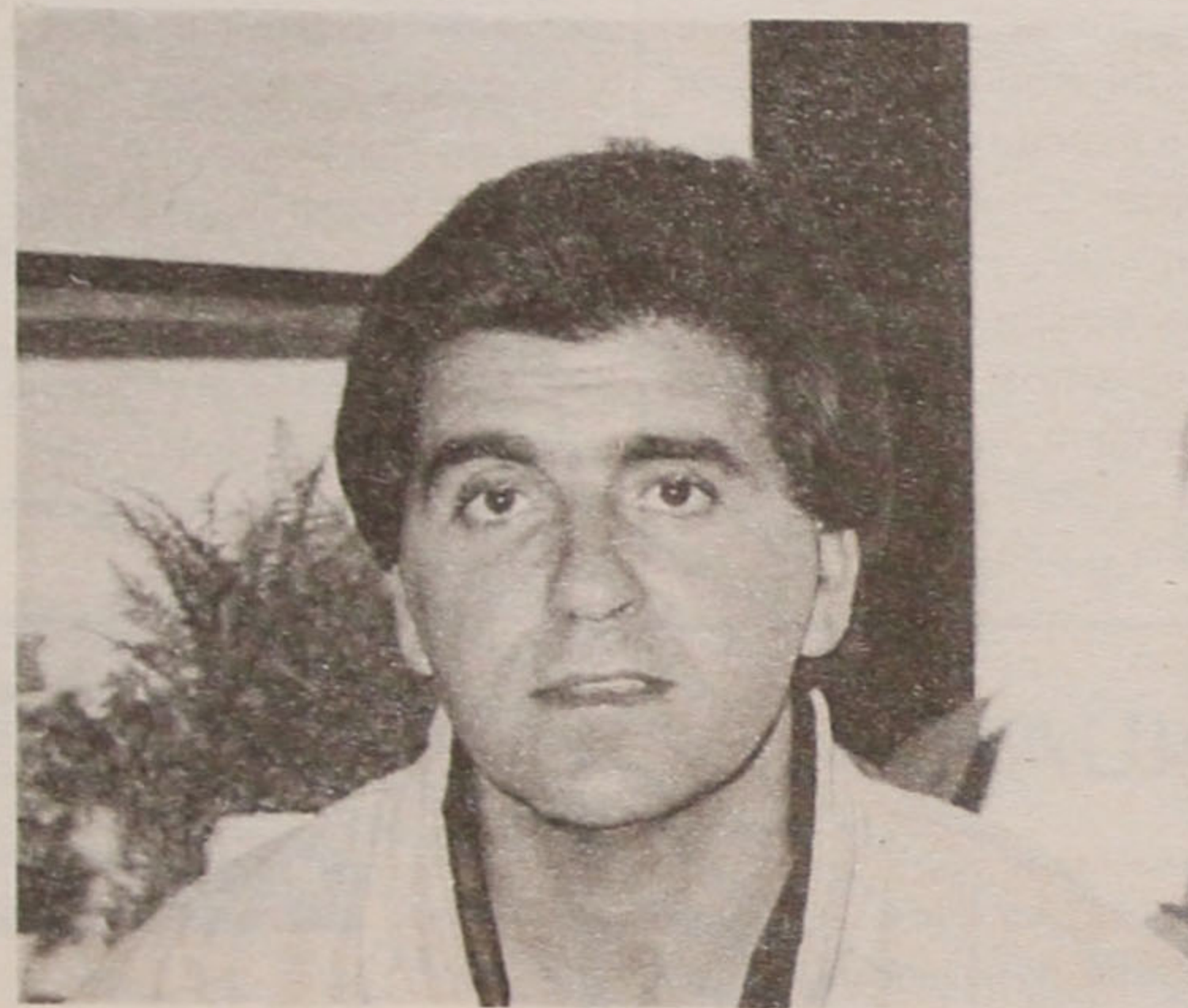


## Apresentação da Equipa Sénior

### «O OBJECTIVO É ESTABILIZAR».

Foi no passado dia 27 de Agosto que a equipa sénior masculina de andebol do Sp. Espinho fez a sua apresentação. Tal como é apanágio nesta ocasiões, houve discursos e uma "mão cheia" de esperanças.

Guy Viseu, vice-presidente do Sp. Espinho, foi um dos oradores mais notados. A sua presença teve, além de uma função meramente protocolar, o condão de expressar e reconhecer o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela camada sénior do andebol tigre. Daí que, a certa altura do seu dis-



António Canelas, técnico dos "tigres".

curso, não se estranhasse o seu elogio à equipa: "A direcção ficou extremamente dignificada e orgulhos com a época transacta do Sp. Espinho. A equipa do Espinho tem um director, técnico e atletas capazes de atingir os objectivos, ou seja, a I Divisão". No entanto, advertiu: "Temos que ter os pés bem assentes na terra, porque, para além destes factores, são necessários outros", talvez até os mais importantes: os orçamentos. Quanto aos objectivos desta temporada, Guy Viseu não foi muito ambicioso ao afirmar: "Se a equipa fizer o que fez o ano passado, a Direcção, os

adeptos só têm que se orgulhar. Subamos ou não subamos, temos que ser dignos de nós próprios, e isso é fundamental", concluiu.

De seguida, foi a vez de António Canelas, técnico dos tigres, tomar a palavra. Retomando o final do discurso do seu antecessor, o técnico espinhense reforçou aquilo que disse ser a sua atitude filosófica perante o desporto. Assim, afirmou peremptoriamente: "Ambição desmesurada não. O objectivo do ano passado não era subir à I Divisão. O fundamental é o reconhecimento".

Com vista a incutir este ideal nos seus pupilos, António Canelas frisou a necessidade da "responsabilização de cada um dos atletas de modo a que o colectivo melhore. Se assim

acontecer - continuou - estão reunidas as condições para fazer uma boa época, e que será, conseguir os mesmos feitos da época passada". No entanto, "se surgirem oportunidades colaterais, não vamos enjear". Canelas findou o seu discurso com considerações acerca do panorama andebolístico nacional e, mais propriamente, acerca do desaparecimento do andebol no Beira-Mar. Por isso, referiu: "O Espinho não pode ser a imagem daqueles clubes que não fazem uma boa gestão". O objectivo será "estabilizar durante este ano, incomodar muitos clubes" - principalmente se esses clubes tiverem somas astronómicas -, facto que, confessou, "muito me agrada".



ESTÚDIOS  
DE  
VÍDEO  
IRIS

Rua 29 - 834, r/c Dto. - Tel. 723219

A Tecnologia  
Digital ao seu  
serviço em todos  
os trabalhos  
de vídeo

### O RECANTO

ALBERTO JOSÉ  
PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações

Rua 12 N. 593 - ESPINHO  
Telef. 723299

Milton Pinho  
Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28 n.º 583 - R/C  
Telef. 720584  
ESPINHO

### JUCA

RESTAURANTE - BAR

ABERTO TODOS  
OS DIAS  
DAS 15 ÀS 19 HORAS

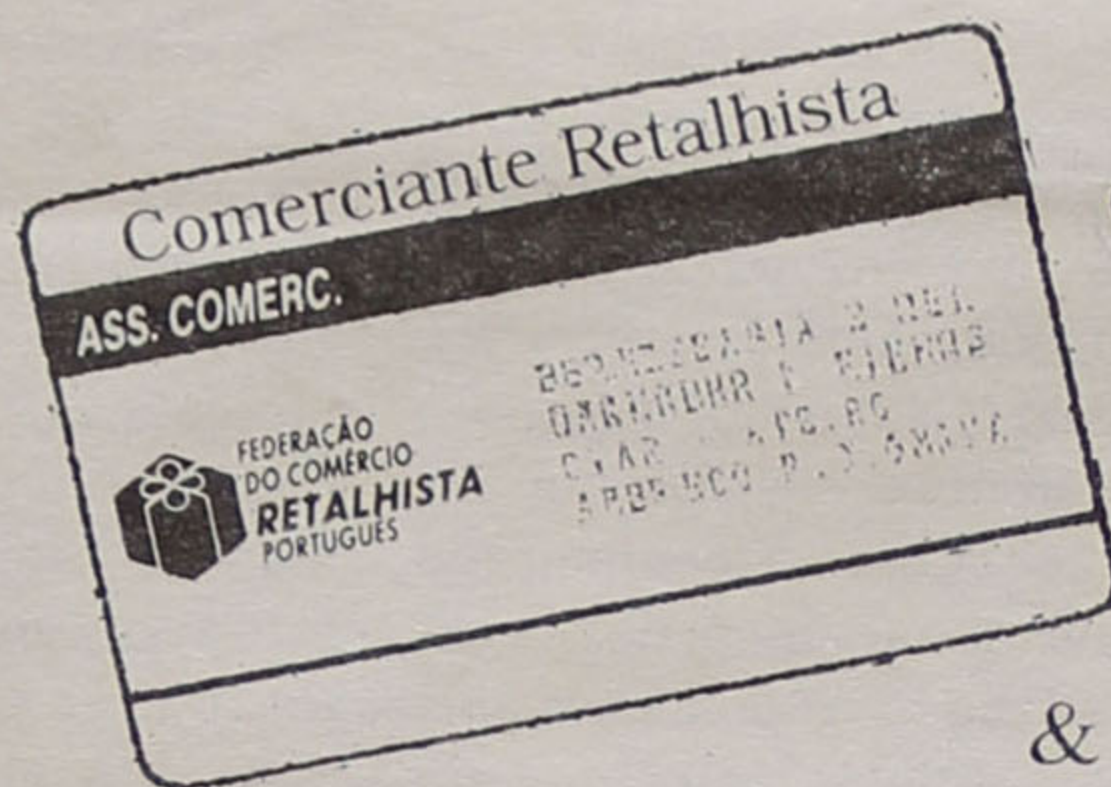
Rua 15 n.º 465 - Tel. 722694



# CONTA SOTTO-COMERCIANTE

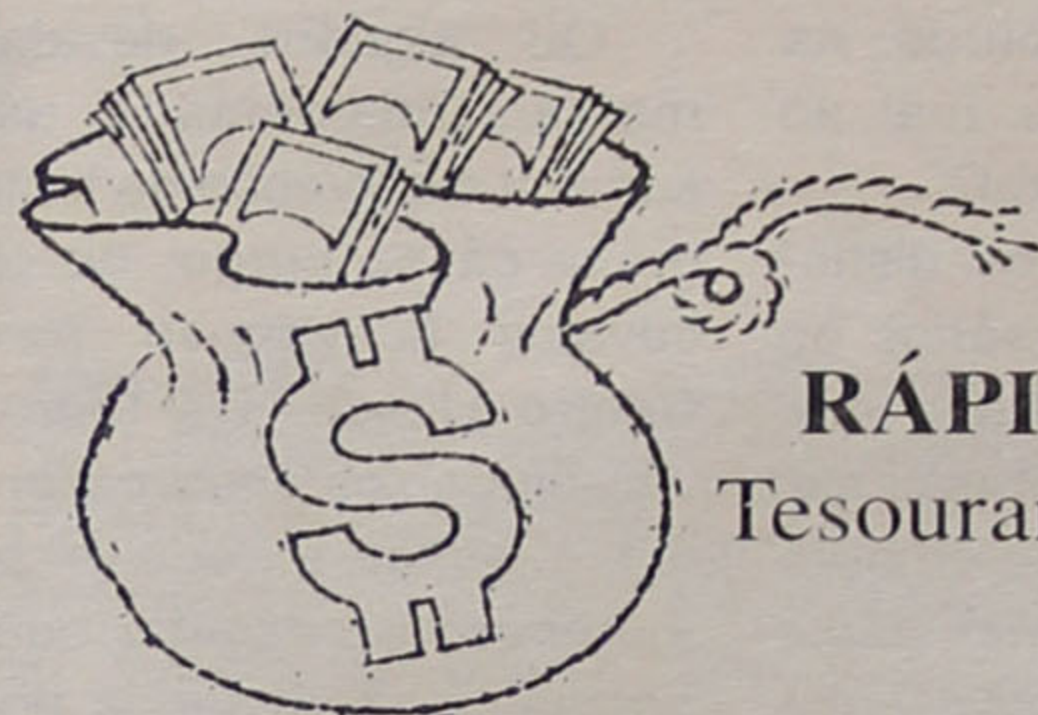
*Dinheiro em Caixa!!*

O seu negócio vai crescer, com a nova CONTA SOTTO-COMERCIANTE do BANCO PINTO & SOTTO MAYOR. Especial para comerciantes, esta é uma conta que lhe oferece um inovador conjunto de vantagens.



**CARTÃO DE COMERCIANTE** individualizado e fornecido gratuitamente pelo BANCO PINTO & SOTTO MAYOR.

**PARTICIPAÇÃO EM SORTEIOS MENSUAIS** envolvendo todos os distritos do País.



**ACESSO MAIS FÁCIL E MAIS RÁPIDO A CRÉDITO**  
Tesouraria e Investimento.

**REMUNERAÇÃO ESPECIAL** em depósitos à ordem, com o seu dinheiro sempre ao dispor.



**ACESSO GRATUITO** a um vasto leque de serviços.



**APOIO NO ACESSO AOS FUNDOS COMUNITÁRIOS**  
(Sistema de Incentivos à Modernização do Comércio).

Contacte qualquer balcão do BANCO PINTO & SOTTO MAYOR.



**BANCO PINTO & SOTTO MAYOR**



# E OLÉ!!!

Muleta, bandarilhas, sol, sombra, pega de caras, de cernelha. Concerteza que todos estes termos não serão estranhos à maioria dos leitores. Produto da Cultura Ibérica, a festa brava, a corrida de touros, odiada por uns, amada por outros, até às últimas consequências, é uma das mais fortes heranças culturais que espanhóis e portugueses legaram e ainda usufruem.

Não queremos fazer juízos de valor, nem advogar em causa alheia, embora se refira que não somos, ou não sou, o aficionado incondicional, muito menos o defensor do direito do touro a uma existência mais condigna. O temperamento (quente) do latino contribui, e muito, para a manutenção de um espectáculo que exalta a masculinidade e o poder do homem sobre a besta. É certo que a dita é meio cegueta, não veste lantejoulas nem monta a cavalo, mas isso são meros pormenores. O que interessa é provar que 500 Kg. de músculo e corno não são nada quando comparados com a perspicácia e "inteligência" do humano. E vai daí cortam-se rabos e orelhas que, quais troféus de caça, se exibem para gáudio dos mirones e do próprio ego.

Tiro aos pombos: Comparação despropositada. Talvez. No desporto

em que se atira às aves, algumas vezes a ave consegue fugir. Na festa brava, às vezes o toureiro não é colhido. Ou seja, são manifestações inversamente proporcionais, excepto na quantidade de sangue derramado, seja na arena ou no fosso, e mesmo esse é quase sempre do animal irracional. Irracional porque ambos os locais também são frequentados pelos outros.

Nesta altura da leitura, já alguns de vocês terão exclamado: "Agora é que o Carlos Gaio 'pirou' de vez. Já põe os colaboradores a



João Teles

escrever sobre touros. As férias fizeram-lhe mal ao computador central".

Acalmem-se os distintos e leais adversários do nosso director. Ainda não foi desta que o nosso 'chefe' endoideceu, muito embora o corpo redactorial deste semanário ainda não tenha perdido as esperanças...

Esta introdução é uma maneira diferente de abordar um tema que nos é muito

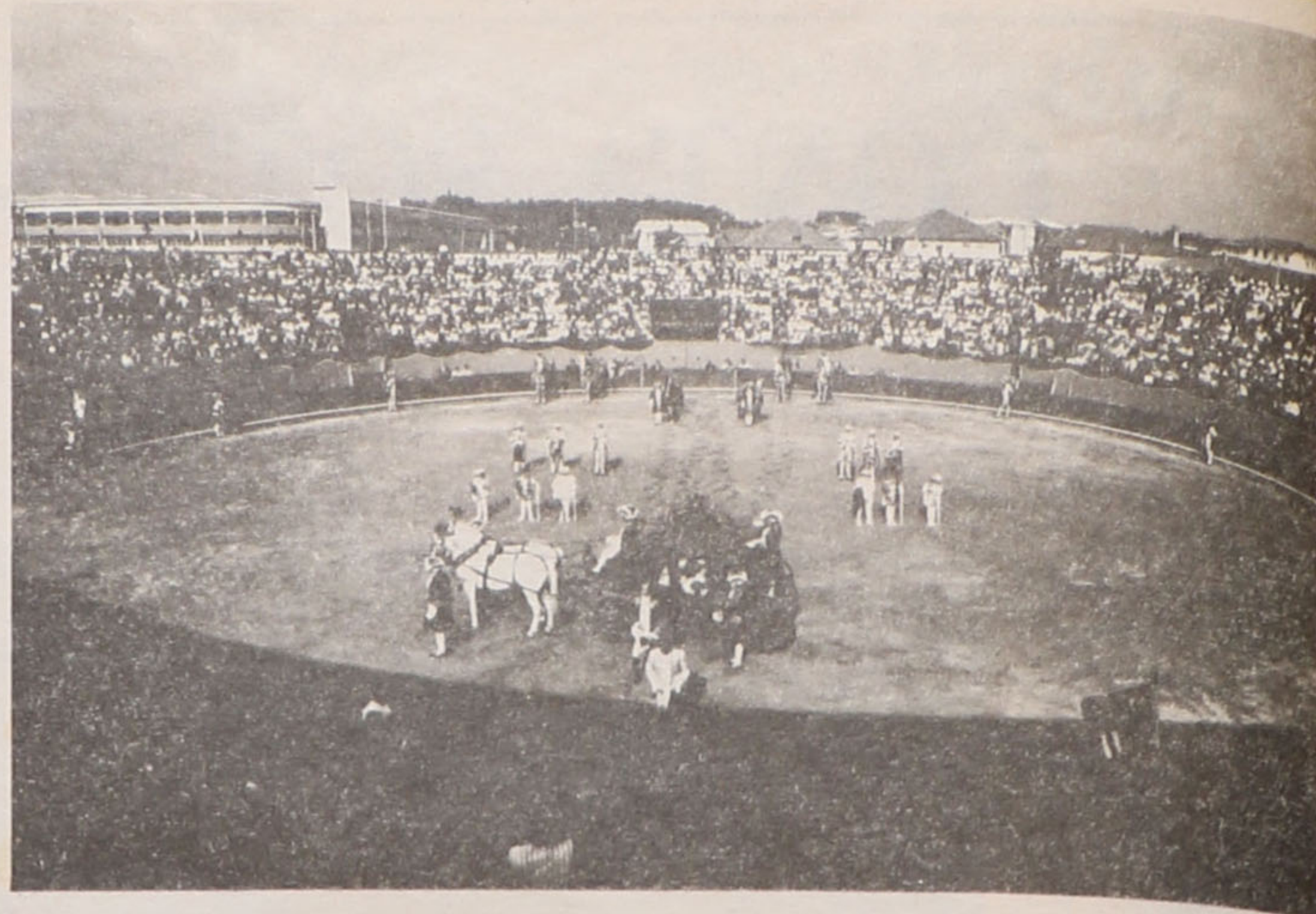
mais querido e sério do que cavalos e touros salpicados com homens numa frigideira. A verdadeira tortilha.

Não. Também não lhe vou falar das próximas eleições, embora, de repente, me ocorressem, no mínimo, umas centenas de analogias.

Com gosto ou sem gosto, todo o espinhense sabe que a nossa cidade possui uma Praça de Touros. É, no entanto, aconselhável ir habituando-se à ideia de que em tempos Espinho teve uma Praça de Touros.

Já em anteriores edições aqui foi referido que o presidente da Junta Espinhense, António Catarino, só aguardava o parecer da Direcção Geral de Espectáculos, quanto à segurança do imóvel, para que, de facto, o mesmo passasse para a posse da Junta. Decisão essencial para que o executivo da Junta pudesse delinear o destino da arena.

Ou alguém, devidamente fundamentado, assumia a exploração da festa brava cá no burgo, ou os cavalos ficavam-se pelo Centro Hípico. Os touros vão ajudar os seus parentes a puxar a rede e os toureiros vão espetar bandarilhas nos costados dos termoplacards, porque, na Rua 20, corridas, só para atravessar as passadeiras nos dias e que despontam



os "Ayrton's" e os "Prost's" do nosso descontentamento automobilístico.

Curiosamente, Espinho também tem o seu quinhão de aficionados e foi exactamente através de um destes amantes da arte taurina que nos chegou às mãos uma revista espanhola da especialidade, publicação essa que dava conta de uma inauguração de Praça de Touros na Corunha.

Até aqui nada de original. Toda a gente sabe que, em Espanha, as praças de touros são tantas que se chamam cogumelos.

A novidade está no aproveitamento do espaço dos nossos muito inteligentes (muito me custa engolir este sapo) vizinhos.

Atractivos: espaço coberto, capacidade para 9.000 ou 11.000 pessoas dependendo do tipo de espectáculo; sistema de luzes com potências diferenciadas para cada tipo de 'show'; camarins para toureiros, animais (neste

caso, chamam-se curros) e outro tipo de artistas; balneários, centro de imprensa; tudo isto pela módica quantia de... Ai os espanhóis continuam a ser inteligentes e omitem as pesetas, não vá a Assembleia Reginal da Corunha detectar algumas irregularidades. Mais incrível ainda: neste espaço, até se podem realizar corridas de touros.

Fique então aqui a nota aos responsáveis concelhios. Tendo em conta o câmbio, em vez de 9.000 e 11.000 lugares, ficamos pelos 5.000 e 7.000, respectivamente; o sistema de luzes liga-se à mesma rede que abastece a nossa sinalética luminosa; camarins para artistas instalados em dois apartamentos dos prédios do Violas, com passarela aérea e diagonal sobre a Rua 20 para acesso ao espaço; os balneários são dispensáveis. Basta conciliar os eventos desportivos com dias

chuvosos para que os atletas se possam despojar do seu suor com água destilada que o S. Pedro generosamente distribui sem discriminações; centro de imprensa montado na Corfi, isto porque, no fim da contagem, é de lá que saem as melhores notícias para os "pasquins" cá da terra. Saber de experiência feito; só não encontrei lugar para os touros e cavalos, mas, também, como eles costumam passear-se livremente pela cidade, o mal não será grande.

Claro que o tom jocoso desta prosa é próprio da canícula que já afectou o meu sistema nervoso. Mas, mesmo assim, e talvez tornado visionário pela mesma canícula, acho que seria possível pensar numa solução do género para que aquele espaço não se perca.

Já não se pede que façam; só que pensem. Os espanhóis pensaram e fizeram (já é o terceiro sapo que engulo hoje).



**TELE-  
-ROCHA, LD.ª**

AV. 24 - N.º 771  
TELEFONE 721612  
4500 ESPINHO



- Móveis
- Electrodomésticos
- Cozinhas por Medida
- Grande Exposição de Candeeiros

DIRECTOR: Carlos Morais Gaio

COLABORADORES: Albano Assunção, Ana Monteiro, António Cavacas, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, José Martinho, Manuela Lima, Marisa Fonseca e Vítor Manuel.

COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e Margarida Fonseca.

ADMINISTRADOR: António Gaio

REDACÇÃO e COMPOSIÇÃO: Rua 62, nº 251 - T. 721621 - Espinho

PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares

Execução gráfica: Tipografia Espinhense

Depósito Legal: 2048/83

*maré  
viva*



PORTE  
PAGO